

**Marfrig Global Foods S.A.**

**Relatório de Revisão do Auditor Independente  
sobre as Informações Trimestrais (ITR)**

**Em 31 de março de 2017**

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	2
Demonstrações contábeis	4
Notas explicativas da Administração às informações contábeis trimestrais	11

# Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105 – 12º andar  
Edifício Berrini One | Vila Olímpia  
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Marfrig Global Foods S.A.  
São Paulo – SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Global Foods S.A. e empresas controladas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da Administração sobre as Informações Trimestrais (ITR)

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

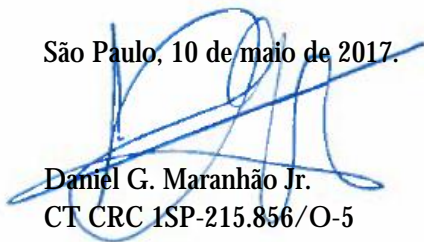
##### Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

O exame e revisão dos valores correspondentes às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e às informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outro auditor independente, que emitiu relatórios datados de 23 de fevereiro de 2017 e 11 de maio de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de maio de 2017.



Daniel G. Maranhão Jr.  
CT CRC 1SP-215.856/O-5



Octavio Zampirolo Neto  
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**
**Balancos patrimoniais**
**Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016**
**(Em milhares de Reais)**

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16			31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	254.625	396.281	3.382.278	3.291.705	Fornecedores	16	593.617	739.179	1.521.470	1.853.426
Aplicações Financeiras	5	1.394.585	1.515.911	2.322.213	1.986.936	Fornecedores Risco sacado	17	110.851	149.331	110.851	149.331
Valores a receber - Clientes nacionais	6	26.922	149.013	239.430	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	172.832	137.126	369.484	346.837
Valores a receber - Clientes internacionais	6	207.970	326.458	148.700	393.581	Impostos, taxas e contribuições	19	92.057	91.855	191.339	175.801
Estoque de produtos e mercadorias	7	428.238	518.292	1.211.746	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	20	799.712	823.017	1.344.191	1.198.039
Ativos biológicos	8	-	-	114.792	112.454	Títulos a pagar	23	252.245	306.056	309.858	372.607
Tributos a recuperar	9	1.072.248	1.075.882	1.223.954	1.240.328	Arrendamentos a pagar	22	1.792	2.808	10.746	11.936
Despesas do exercício seguinte		11.544	8.005	107.439	132.242	Juros sobre debêntures	21	18.197	297.870	-	256.563
Títulos a receber	10	224.337	267.479	288.873	353.548	Antecipações de clientes		512.467	590.470	645.068	695.046
Adiantamentos a fornecedores		1.759	9.184	15.687	23.988	Instrumento mandatário conversível em ações	24	-	2.147.392	-	2.147.392
Ativos mantidos para venda	11	142.198	-	213.120	-	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	11	3.590	-	80.660	-
Outros valores a receber		13.509	15.979	57.953	113.893	Outras obrigações		35.680	47.667	158.498	175.991
		<b>3.777.935</b>	<b>4.282.484</b>	<b>9.326.185</b>	<b>9.303.178</b>			<b>2.593.040</b>	<b>5.332.771</b>	<b>4.742.165</b>	<b>7.382.969</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	5	-	-	786	851	Empréstimos e financiamentos	20	134.302	258.959	10.499.807	9.695.799
Depósitos judiciais		45.302	64.085	46.707	65.427	Impostos, taxas e contribuições	19	717.757	722.203	718.869	723.435
Títulos a receber	10	284.380	537.282	79.955	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	386.039	269.616
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	2.077.590	1.944.363	2.336.562	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	25	80.830	76.991	87.477	87.739
Tributos a recuperar	9	1.684.696	1.684.696	1.696.024	1.723.660	Arrendamentos a pagar	22	472	664	23.383	26.560
Outros valores a receber		12.234	10.279	43.104	41.493	Debêntures a pagar	21	569.950	569.935	-	-
		<b>4.104.202</b>	<b>4.240.705</b>	<b>4.203.138</b>	<b>4.063.594</b>	Títulos a Pagar	23	9.533.935	9.243.201	478.820	488.261
						Antecipações de clientes		-	-	316.840	375.448
						Outros		-	-	69.523	108.174
								<b>11.037.246</b>	<b>10.871.953</b>	<b>12.580.758</b>	<b>11.775.032</b>
Investimentos	13	4.723.196	4.728.591	19.280	16.268	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	14	2.480.389	2.487.214	3.988.559	4.009.397	Capital social	27.1	7.427.677	5.278.127	7.427.677	5.278.127
Ativos biológicos	8	-	-	49.766	51.236	(-) Gastos com emissão de ações	27.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Intangível	15	1.337.976	1.372.346	2.735.481	2.815.130	Reserva de Capital		184.642	184.642	184.642	184.642
		<b>8.541.561</b>	<b>8.588.151</b>	<b>6.793.086</b>	<b>6.892.031</b>	Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
						Aquisição de ações em controladas		(158)	(158)	(158)	(158)
						Reservas de lucros		34.573	40.122	34.573	40.122
						Reserva legal	27.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
						Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
						Ações em tesouraria	27.2.2	(5.561)	(12)	(5.561)	(12)
						Ações em tesouraria canceladas	27.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
						Outros resultados abrangentes	27.3	(268.034)	(241.972)	(268.034)	(241.972)
						Ajuste de avaliação patrimonial	27.3.1	(1.672.260)	(2.054.151)	(1.672.260)	(2.054.151)
						Ajuste acumulado de conversão	27.3.2	1.527.022	1.812.179	1.527.022	1.812.179
						Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	27.3.3	(122.796)	-	(122.796)	-
						Prejuízos Acumulados		(4.477.236)	(4.246.093)	(4.477.236)	(4.246.093)
						Patrimônio líquido de controladores		2.793.412	906.616	2.793.412	906.616
						Participação de não controladores	27.6	-	-	206.074	194.186
<b>Total do ativo</b>		<b>16.423.698</b>	<b>17.111.340</b>	<b>20.322.409</b>	<b>20.258.803</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>16.423.698</b>	<b>17.111.340</b>	<b>20.322.409</b>	<b>20.258.803</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Receita líquida de vendas	28	1.554.968	1.446.975	4.136.164	4.906.408
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	29	(1.369.832)	(1.213.986)	(3.675.738)	(4.330.701)
<b>Lucro bruto</b>		<b>185.136</b>	<b>232.989</b>	<b>460.426</b>	<b>575.707</b>
Receitas (despesas) operacionais		(152.957)	(182.594)	(272.913)	(276.570)
Comerciais	29	(109.439)	(82.460)	(139.119)	(145.036)
Administrativas e gerais	29	(26.800)	(19.568)	(97.829)	(110.572)
Resultado com equivalência patrimonial	13	15.976	(59.613)	1.734	(1.993)
Outras receitas (despesas) operacionais		(32.694)	(20.953)	(37.699)	(18.969)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>32.179</b>	<b>50.395</b>	<b>187.513</b>	<b>299.137</b>
Resultado financeiro	30	(403.344)	(191.331)	(515.467)	(423.192)
Receitas financeiras		61.023	144.769	82.280	160.797
Variação cambial ativa		437.113	462.275	495.291	579.634
Despesas financeiras		(438.243)	(425.740)	(584.007)	(620.806)
Variação cambial passiva		(463.237)	(372.635)	(509.031)	(542.817)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		<b>(371.165)</b>	<b>(140.936)</b>	<b>(327.954)</b>	<b>(124.055)</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>		<b>133.227</b>	<b>39.023</b>	<b>101.843</b>	<b>36.003</b>
Imposto de renda corrente e diferido	36	97.961	29.647	66.014	17.673
Contribuição social corrente e diferida	36	35.266	9.376	35.829	18.330
Resultado líquido no período das operações continuadas		<b>(237.938)</b>	<b>(101.913)</b>	<b>(226.111)</b>	<b>(88.052)</b>
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	38	4.728	(4.271)	4.731	(4.269)
Resultado líquido no período antes das participações		<b>(233.210)</b>	<b>(106.184)</b>	<b>(221.380)</b>	<b>(92.321)</b>
Resultado líquido atribuído a:					
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(237.938)	(101.913)	(237.938)	(101.913)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		4.728	(4.271)	4.728	(4.271)
Participação do acionista controlador - Total		<b>(233.210)</b>	<b>(106.184)</b>	<b>(233.210)</b>	<b>(106.184)</b>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	11.827	13.861
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	3	2
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	<b>11.830</b>	<b>13.863</b>
		<b>(233.210)</b>	<b>(106.184)</b>	<b>(221.380)</b>	<b>(92.321)</b>
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	32	(0,3935)	(0,2039)	(0,4015)	(0,1957)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	32	-	-	0,0080	(0,0082)
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	32	<b>(0,3935)</b>	<b>(0,2039)</b>	<b>(0,3935)</b>	<b>(0,2039)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
 (Em milhares de Reais)

Atribuído à participação dos acionistas controladores															
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes								
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2015	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(554)	(11.690)	(3.913.161)	2.830.019	(90.887)	(3.575.403)	643.258	643.258	200.374	843.632
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	821.800	-	(40.887)	-	780.913	780.913	(18.623)	762.290
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(519.681)	26.370	-	(493.311)	(493.311)	-	(493.311)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(2.128)	-	-	2.128	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros	-	-	-	-	-	-	-	228	-	-	-	228	228	-	228
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	542	-	-	-	-	-	542	542	-	542
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.184)	(106.184)	(106.184)	13.863	(92.321)
Em 31 de março de 2016	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(12)	(11.690)	(3.093.261)	2.310.338	(105.404)	(3.679.459)	825.446	825.446	195.614	1.021.060

Atribuído à participação dos acionistas controladores															
	Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes								
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos Acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2016	5.278.127	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(12)	(11.690)	(2.054.151)	1.812.179	-	(4.246.093)	906.616	906.616	194.186	1.100.802
Aumento de capital	2.149.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.149.550	2.149.550	-	2.149.550
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	383.958	-	(173.160)	-	210.798	210.798	58	210.856
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(285.157)	50.364	-	(234.793)	(234.793)	-	(234.793)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(2.067)	-	-	2.067	-	-	-	-
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(5.549)	-	-	-	-	-	(5.549)	(5.549)	-	(5.549)
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(233.210)	(233.210)	(233.210)	11.830	(221.380)
Em 31 de março de 2017	7.427.677	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(5.561)	(11.690)	(1.672.260)	1.527.022	(122.796)	(4.477.236)	2.793.412	2.793.412	206.074	2.999.486

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Prejuízo no período das operações continuadas		(237.938)	(101.913)	(237.938)	(101.913)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>		<b>44.808</b>	<b>148.229</b>	<b>328.515</b>	<b>448.128</b>
Depreciação		46.037	32.423	83.930	95.117
Amortização		6.767	6.502	26.276	27.862
Participação dos acionistas não controladores		-	-	11.827	13.861
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		3.840	50.000	3.840	50.000
Tributos diferidos		(133.227)	(39.023)	(144.929)	(61.062)
Resultado com equivalência patrimonial		(15.976)	59.613	(1.734)	1.993
Variação cambial sobre financiamentos		(21.316)	(53.096)	(24.592)	(52.852)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo		47.440	(36.544)	38.331	16.034
Despesas de juros sobre dívidas financeiras		18.788	29.453	192.027	245.431
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro		288	312	558	712
Despesas de juros sobre debêntures		42.245	87.492	21.126	66.746
Custo na emissão de operações financeiras		2.860	6.651	70.468	40.272
Ajuste a valor presente dos arrendamentos		122	484	122	484
Estimativa de não realização de estoque		3.000	3.000	2.929	1.271
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa		13.828	916	14.680	921
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar		30.000	-	30.000	-
Baixa de ativo fixo		112	46	3.656	1.338
<b>Mutações patrimoniais</b>		<b>554.869</b>	<b>707.944</b>	<b>(11.060)</b>	<b>(48.247)</b>
Contas a receber de clientes		131.446	51.682	256.430	(43.735)
Estoques e ativo biológico corrente		87.054	61.204	(1.386)	167.268
Depósitos judiciais		18.783	(2.300)	18.327	(2.755)
Pessoal, encargos e benefícios sociais		35.706	14.388	45.316	(762)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(186.803)	(29.144)	(318.096)	(132.287)
Tributos correntes e diferidos		(30.609)	57.580	(11.773)	4.474
Títulos a receber e a pagar		431.036	544.309	(74.688)	(89.255)
Outras contas ativas e passivas		68.256	10.225	74.810	48.805
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais</b>		<b>361.739</b>	<b>754.260</b>	<b>79.517</b>	<b>297.968</b>
Atividades de investimentos					
Investimentos		(14.715)	(15.425)	(16.414)	(15.214)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente		(39.324)	(34.881)	(115.098)	(89.810)
Aplicações no ativo intangível		(856)	(2.899)	(2.191)	(2.899)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(54.895)</b>	<b>(53.205)</b>	<b>(133.703)</b>	<b>(107.923)</b>
Atividades de financiamentos					
Juros liquidados Debêntures/Bonds		(321.918)	(301.086)	(277.749)	(294.713)
Empréstimos e financiamentos		(176.824)	93.701	940.455	546.717
Empréstimos obtidos		245.792	790.209	2.933.177	1.759.270
Empréstimos liquidados		(422.616)	(696.508)	(1.992.722)	(1.212.553)
Arrendamento a pagar		(1.617)	(2.065)	(4.061)	(5.640)
Arrendamentos liquidados		(1.617)	(2.065)	(4.061)	(5.640)
Instrumento mandatário conversível em ações		(83.271)	(7.589)	(83.271)	(7.589)
Ações em tesouraria		(5.549)	542	(5.549)	542
<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	39	<b>(589.179)</b>	<b>(216.497)</b>	<b>569.825</b>	<b>239.317</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(20.987)	(27.892)	(93.675)	(238.232)
Operações descontinuadas líquido de caixa	38	40.340	(18.919)	3.886	(10.868)
<b>Fluxo de caixa do período</b>		<b>(262.982)</b>	<b>437.747</b>	<b>425.850</b>	<b>180.262</b>
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final		1.649.210	2.315.886	5.704.491	5.184.472
Saldo inicial		1.912.192	1.878.139	5.278.641	5.004.210
<b>Variação do período</b>		<b>(262.982)</b>	<b>437.747</b>	<b>425.850</b>	<b>180.262</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Receitas	1.633.595	1.516.535	4.209.998	5.007.009
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.646.467	1.517.451	4.223.817	5.001.015
Outras Receitas	956	-	731	6.525
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(13.828)	(916)	(14.550)	(531)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.327.986	1.052.252	3.307.732	3.751.165
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.155.369	871.666	2.754.649	3.070.234
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	172.617	180.586	553.083	680.845
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-	86
Valor adicionado bruto	305.609	464.283	902.266	1.255.844
Depreciação e amortização	52.804	38.925	110.206	122.979
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	252.805	425.358	792.060	1.132.865
Valor adicionado recebido em transferência	518.840	423.102	643.602	613.890
Resultado de equivalência patrimonial	15.976	(59.613)	1.734	(1.993)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	498.136	607.044	577.571	740.431
Outros (Incluindo Operação Descontinuada)	4.728	(124.329)	64.297	(124.548)
Valor adicionado total a distribuir	771.645	848.460	1.435.662	1.746.755
Distribuição do valor adicionado	771.645	848.460	1.435.662	1.746.755
Pessoal	118.920	107.693	486.380	570.756
Remuneração direta	97.593	87.895	400.477	468.305
Benefícios	15.393	13.721	79.182	94.348
FGTS	5.934	6.077	6.721	8.103
Impostos, taxas e contribuições	(26.512)	12.414	346	37.554
Federais	(107.140)	(39.031)	(69.586)	(38.356)
Estaduais	79.251	51.372	68.549	75.666
Municipais	1.377	73	1.383	244
Remuneração de capitais de terceiros	912.447	834.537	1.170.316	1.230.766
Juros	901.480	798.375	1.093.038	1.163.623
Aluguéis	10.967	11.150	17.071	18.489
Outras (Incluindo Operação Descontinuada)	-	25.012	60.207	48.654
Remuneração de Capitais Próprios	(233.210)	(106.184)	(221.380)	(92.321)
Prejuízo do período das operações	(233.210)	(106.184)	(233.210)	(106.184)
Participação dos não controladores			11.830	13.863

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Resultado do período	(233.210)	(106.184)	(221.380)	(92.321)
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	210.798	780.913	210.798	780.913
Varição cambial sobre conversão de balanço	(234.793)	(493.311)	(234.793)	(493.311)
	(23.995)	287.602	(23.995)	287.602
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(257.205)</b>	<b>181.418</b>	<b>(245.375)</b>	<b>195.281</b>
<b>Atribuído a:</b>				
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(261.933)	185.689	(261.933)	185.689
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	4.728	(4.271)	4.728	(4.271)
<b>Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total</b>	<b>(257.205)</b>	<b>181.418</b>	<b>(257.205)</b>	<b>181.418</b>
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	11.827	13.861
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	3	2
<b>Participação dos acionistas não-controladores - Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.830</b>	<b>13.863</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

**1. Contexto operacional**

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos e *food service* no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de proteína animal (bovinos, ovinos e aves) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, peixes, vegetais congelados, sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 era constituído por 621.279.822 ações ordinárias. Em 31 de março de 2017, 217.508.791 ações ou 35,01% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 402.511.343 ações em circulação, representando 64,79% do Capital Social total da Companhia, que detinha 940.504 ações em tesouraria, além de 319.184 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,05% de seu Capital Social. A MMS Participações Ltda. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGMN; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX; Índice Small Cap - SMLL.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a Marfrig opera 48 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 11 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- **Marfrig Beef** - A unidade de negócio Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A Marfrig Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- *Keystone* – A unidade de negócios Keystone fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina sua ampla expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um *mix* completo de produtos resfriados e congelados.

#### Resumo das participações societárias da Companhia por segmento de negócio: Participações Societárias

##### MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas para processamento de carne bovina, para abate de ovino, para fabricação de produtos de higiene e limpeza, e para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, também utilizado para processamento de carne bovina).
Subsidiárias	Atividade Principal
Masplen Ltd	Holding
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE
MF Foods USA Inc.	Comercialização de produtos
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro à maio e processamento de peixes, moluscos e caranguejos (king crabs) nos meses restantes)
Prestcott International S.A	Holding
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Weston Importers Ltd	Trading
Marb Bondco PLC	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos

Subsidiárias	Atividade Principal
<b>HOLDING BV</b>	
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
<b>KEYSTONE</b>	
Keystone Foods (UK) Ltd. Keystone Foods International Ltd. Keystone Foods Global Holdings Ltd. Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l MFG (USA) Holdings Inc	Holding Holding Holding Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia Holding das empresas Keystone com operações focadas nos EUA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por plantas de abate de aves e plantas de produtos processados e industrializados)

##### Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal
<b>MARFRIG BEEF</b>	
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por unidades de confinamento)
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

**2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)**

**Informações contábeis consolidadas**

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As informações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

**Informações contábeis individuais**

As informações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas informações contábeis individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis, individuais e consolidadas em 11 de maio de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

2017 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

## **2.2. Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## **2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

### **Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R2 (Deliberação CVM 640/10) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

### **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

#### **Empresas do grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Principais práticas contábeis**

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) - demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

### 3.1.1 Novas normas NBC e interpretações

As emissões e alterações de normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

A Companhia descreve os impactos em suas Demonstrações Contábeis da revisão das novas normas a seguir:

**NBC TG 32(R3) - Tributos sobre o lucro** - Não houve qualquer impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

**NBC TG 03 (R3) - Fluxo de Caixa** - Para atender o novo requerimento de divulgação, a Companhia está apresentando uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes das atividades de financiamento, conforme nota explicativa no. 39 - Informações adicionais as demonstrações de fluxo de caixa

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e bancos	217.467	390.293	3.008.742	3.283.625
Equivalentes de caixa	37.158	5.988	373.536	8.080
	<b>254.625</b>	<b>396.281</b>	<b>3.382.278</b>	<b>3.291.705</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e Bancos:				
Reais	139.763	81.151	140.564	82.200
Dólar Norte-americano	104.084	290.584	2.790.284	2.670.410
Euro	10.773	24.546	74.316	103.429
Libra Esterlina	5	-	3.929	4.739
Ringgit Malasia	-	-	19.825	20.147
Yuan Chinês	-	-	207.845	249.275
Dólar Australiano	-	-	23.902	30.134
Thai Baht (Tailândia)	-	-	53.659	57.928
Won Sul Coreano	-	-	31.900	35.271
Dólar Hong Kong	-	-	10.818	6.645
Peso Uruguaio	-	-	19.300	19.897
Peso Chileno	-	-	5.826	5.006
Peso Argentino	-	-	-	6.541
Outros	-	-	110	83
	<b>254.625</b>	<b>396.281</b>	<b>3.382.278</b>	<b>3.291.705</b>

## 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Aplicações financeiras	1.394.585	1.515.911	2.322.999	1.987.787
	<b>1.394.585</b>	<b>1.515.911</b>	<b>2.322.999</b>	<b>1.987.787</b>

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
				31/03/17	31/12/16
Mantidos para negociação:					
Certificados de Depósito Bancario - CDB <sup>(2)</sup>	-	Real	11,81%	286.944	256.703
Operações Compromissadas	-	Real	11,51%	473.706	317.142
Depósito Remunerado	-	Dolar	-	-	805.674
Titulo de Renda Fixa	-	Real	13,43%	14.257	20.897
Time Deposit <sup>(2)</sup>	0,50	Dolar	2,90%	506.189	-
CLN <sup>(2)</sup>	0,30	Dolar	0,95%	95.308	98.000
FIDC <sup>(2)</sup>	0,25	Real	16,08%	18.181	17.495
Total				<b>1.394.585</b>	<b>1.515.911</b>
Total circulante				<b>1.394.585</b>	<b>1.515.911</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
				31/03/17	31/12/16
Mantidos para negociação:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB <sup>(2)</sup>	-	Real	11,78%	287.731	257.489
Operações Compromissadas	-	Real	11,51%	473.706	317.142
Operações Compromissadas	-	Peso	-	-	2.270
Operações Compromissadas	-	Dolar	-	-	7.434
Depósito Remunerado	-	Real	-	-	124
Depósito Remunerado	-	Dolar	-	-	805.674
Time Deposit <sup>(2)</sup>	0,50	Dolar	2,90%	1.187.641	-
CLN <sup>(2)</sup>	0,30	Dolar	0,95%	190.585	195.969
FIDC <sup>(2)</sup>	0,25	Real	16,08%	18.181	17.494
Títulos de Renda Fixa	-	Real	13,43%	14.257	20.897
Títulos de Renda Fixa <sup>(2)</sup>	2,85	Dolar	7,38%	150.898	363.294
Total				<u>2.322.999</u>	<u>1.987.787</u>
Total circulante				2.322.213	1.986.936
Total não circulante				786	851

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

### 5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais, dólares e pesos argentinos, e remuneradas a taxas situadas entre 95% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

### 5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em reais e dólares, remuneradas a taxas pré-fixadas e mensuradas por meio do custo amortizado.

### 5.4. Time Deposit - Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras de primeira linha no mercado internacional.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5.5. CLN - *Credit Linked Note*

As *Credit Linked Notes* - CLN constituem um instrumento financeiro que é usado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizada para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme nota explicativa nº 20.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacional emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez, são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 0,95% a.a. e são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

### 5.6. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

### 5.7. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

## 6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Valores a receber - clientes nacionais	26.922	149.013	239.430	396.887
Valores a receber - clientes internacionais	207.970	326.458	148.700	393.581
	<b>234.892</b>	<b>475.471</b>	<b>388.130</b>	<b>790.468</b>
Valores a vencer:	203.417	398.224	97.652	415.359
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	19.455	44.543	203.980	242.890
de 31 a 60 dias	10.779	28.778	60.261	99.045
de 61 a 90 dias	1.241	3.926	26.237	33.174
Acima de 90 dias	33.269	19.441	41.356	29.368
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(33.269)	(19.441)	(41.356)	(29.368)
	<b>234.892</b>	<b>475.471</b>	<b>388.130</b>	<b>790.468</b>

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2017, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação das perdas estimadas para créditos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(19.441)</u>	<u>(29.368)</u>
Estimativa constituída	(14.559)	(15.401)
Estimativa revertida	731	733
Variação cambial	-	180
Reclassificação - mantido para venda	-	2.500
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(33.269)</u>	<u>(41.356)</u>

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R\$160 milhões (principal), sendo R\$16 milhões constituídos por cotas subordinadas mezanino. Em 31 de março de 2017, havia R\$82.716 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

Em dezembro de 2016, a controlada indireta da Companhia, Keystone Foods Intermediate LLC, estruturou um programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira linha nos Estados Unidos da América. O principal objetivo do programa é a conversão em caixa das vendas a prazo originadas no mercado dos Estados Unidos da América. O programa de securitização, tem o propósito de negociar até US\$60 milhões, e está estruturado em um contrato com vencimento em 3 anos. Neste programa, a Companhia recebe até 90% do saldo total negociado de recebíveis elegíveis, segundo regras do programa, limitado à capacidade contratual, sendo 10% considerados como taxa da operação. Em 31 de março de 2017, o montante negociado no programa foi de US\$52,5 milhões (R\$166,3 milhões). Em 31 de dezembro de 2016, o montante negociado foi de US\$53,6 milhões (R\$174,4 milhões)

Em março de 2017, a controlada indireta da Companhia, Weston Importers Ltd., estruturou um programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira linha na Europa. O principal objetivo do

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

programa é a conversão em caixa das vendas a prazo com destino ao mercado externo originadas na unidade de negócio Beef. O programa de securitização pode negociar, de forma rotativa, até US\$100 milhões, em um prazo contratual de 3 anos. Neste programa a companhia recebe até 100% do saldo total negociado de recebíveis elegíveis, segundo regras do programa, limitado a capacidade contratual. Em 31 de março de 2017, o montante negociado no programa foi de US\$32,7 milhões (R\$103,6 milhões).

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

## 7. Estoques de produtos e mercadorias

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6, das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Produtos acabados	428.353	514.254	936.088	962.775
Matérias-primas	-	-	190.629	206.992
Embalagens e Almoxarifados	33.451	34.604	121.539	121.544
(-) Perdas estimadas	(33.566)	(30.566)	(36.510)	(33.695)
	<b>428.238</b>	<b>518.292</b>	<b>1.211.746</b>	<b>1.257.616</b>

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>(30.566)</b>	<b>(33.695)</b>
Reversão de estimativas	-	71
Constituição de estimativas	(3.000)	(3.000)
Ganhos(perdas) na conversão	-	92
Reclassificação - mantido para venda	-	22
Saldo em 31 de março de 2017	<b>(33.566)</b>	<b>(36.510)</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

**8. Ativos biológicos**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
<b>Corrente</b>		
Ativo biológico - bovinos	449	2.382
Ativo biológico - aves	114.343	110.072
<b>Total ativo biológico corrente</b>	<b>114.792</b>	<b>112.454</b>
<b>Não corrente</b>		
Ativo biológico - aves	49.766	51.236
<b>Total ativo biológico não corrente</b>	<b>49.766</b>	<b>51.236</b>
<b>Total ativo biológico</b>	<b>164.558</b>	<b>163.690</b>

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso, a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está, substancialmente, representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate. O saldo apresentado nesta rubrica encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses.

A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, com base no conceito marcado a mercado (*Mark to Market - MtM*), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas à reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

**Ativo biológico corrente:**

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	112.454
Aumento devido a aquisições	935
(-) Baixa para abate	(305.646)
Gastos com insumos para engorda	311.939
(-) Diminuição devido a vendas	(1.896)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(3)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	182
Conversão de balanço	(3.173)
Saldo em 31 de março de 2017	<b>114.792</b>

(\*) Aplicável somente a bovinos.

**Ativo biológico não corrente:**

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.236
Aumento devido a aquisições	8.292
(-) Baixa para abate	(975)
Gastos com insumo para engorda	9.146
Amortização	(16.486)
Conversão de balanço	(1.447)
Saldo em 31 de março de 2017	<b>49.766</b>

**9. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	516.831	534.138	544.888	556.680
Crédito de PIS e Cofins	2.540.424	2.499.746	2.625.253	2.581.502
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	426.577	424.516	443.537	452.976
Outros	13.897	12.963	48.779	85.309
(-) Perdas estimadas por não realização	(740.785)	(710.785)	(742.479)	(712.479)
	<b>2.756.944</b>	<b>2.760.578</b>	<b>2.919.978</b>	<b>2.963.988</b>
Ativo Circulante	1.072.248	1.075.882	1.223.954	1.240.328
Ativo não Circulante	1.684.696	1.684.696	1.696.024	1.723.660

**9.1. ICMS**

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização destes saldos, por meio de compensação com débitos pelo regime não cumulativo destinados ao mercado interno, ou por transferências para terceiros, quando do pagamento de fornecedores de equipamentos, insumos, materiais de consumo e, para determinados estados, pedido de ressarcimento em espécie.

**9.2. PIS e COFINS**

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo. Em 2016, a Companhia obteve êxito em seus esforços de otimização destes créditos fiscais, apesar de seu modelo exportador no Brasil ser favorável à geração contínua de créditos. Ademais, a Companhia está realizando esforços no sentido de garantir e homologar seus créditos junto à Receita Federal.

**9.3. IRRF / IRPJ e CSLL a recuperar**

Referem-se à valores do imposto de renda retido na fonte sobre serviços prestados a empresas relacionadas no exterior e aplicações financeiras, antecipações do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pelo regime de estimativa, balanço de suspensão e tributação com base no Lucro Real anual, realizáveis mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros. Bem como, a compensação com outros tributos federais devidos e administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF).

**9.4. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários**

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor estimativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(710.785)	(712.479)
Constituição de estimativas	(30.000)	(30.000)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(740.785)</u>	<u>(742.479)</u>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	Reclassificado 31/12/16
Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	449.110	717.391	1.437	46.740
Joint Venture	-	-	76.697	57.034
Operações de mercado a receber	58.003	53.628	285.526	308.639
Outros títulos a receber	1.604	33.742	5.168	37.903
<b>Total</b>	<b>508.717</b>	<b>804.761</b>	<b>368.828</b>	<b>450.316</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>224.337</b>	<b>267.479</b>	<b>288.873</b>	<b>353.548</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>284.380</b>	<b>537.282</b>	<b>79.955</b>	<b>96.768</b>

(1) contempla o saldo remanescente da transação de venda de controlada direta conforme descrito na nota explicativa nº 38.

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

A Companhia procedeu a reclassificação dos montantes a receber relacionados a empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*), referentes à data-base 31 de dezembro de 2016.

### 10.1. Partes relacionadas com a Controladora

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Cledinor S.A.	362	-	7.277	11.037	-	-	3.131	3.101
Establecimientos Colonia S.A.	404	-	3.594	6.981	-	-	3.053	3.509
Frigorífico Tacuarembó S.A.	693	101	67.076	43.289	-	-	3.819	2.904
Inaler S.A.	359	-	2.339	6.230	-	-	2.885	3.665
MF Foods USA Inc.	-	-	-	-	-	265	-	-
Marfrig Argentina S.A.	233.422	258.267	3.590	3.812	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	35.962	28.011	1.029	977	73.650	57.730	495	1.842
Marfrig Holdings (Europe) BV	44	45	7.422.205	7.541.579	-	5.331	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	12	12	311.658	316.271	-	-	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	-	-	-	-	-	78.776	-	72.124
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	58.279
MFG Comercializadora de Energia Ltda	14.749	15.761	6.549	7.852	-	-	7.981	4.866
Pampeano Alimentos S.A.	308.164	290.039	56	509	45.828	41.387	-	811
Keystone Foods UK Limited	215.303	212.756	1.265.279	871.278	272.340	-	-	-
Keystone Foods International Limited	32.288	41.798	11.496	9.091	413	-	-	-
Acionistas controladores	1.417	46.740	5.618	1.618	-	1	-	3.708
Pessoal chave da administração	4	-	947	-	-	11	2.080	660
Outras partes relacionadas	287	-	94.414	-	-	-	28.963	-
	<u>843.470</u>	<u>893.530</u>	<u>9.203.127</u>	<u>8.820.524</u>	<u>392.231</u>	<u>183.501</u>	<u>52.407</u>	<u>155.469</u>

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações com empresas Controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10.2. Partes relacionadas consolidada

	Consolidado							
	Saldo em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
	Reclassificado							
31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16	
Acionistas controladores	1.417	65.435	5.618	1.618	-	1	-	1.584
Pessoal-chave da administração	4	43	1.393	371	2	11	2.080	818
Outras partes relacionadas	287	14	94.414	97.718	-	-	28.963	-
Joint venture	76.697	57.034	-	-	-	-	-	-
	<b>78.405</b>	<b>122.526</b>	<b>101.425</b>	<b>99.707</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>31.043</b>	<b>2.402</b>

### 10.3. Acionistas controladores

Foi celebrado para o exercício de 2017, contrato de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual o mesmo oferece garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

### 10.4. Pessoal-chave da administração

Em 19 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração deliberou que a Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores (art. 26 do Estatuto Social) para atos e operações com valores de até R\$500 milhões ou de até US\$200 milhões, a depender da moeda em que a operação for realizada.

Para os atos e operações cujos valores sejam superiores a R\$500 milhões ou a US\$200 milhões de dólares norte-americanos, faz-se necessário a aprovação do Conselho de Administração.

### 10.5. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como “outras partes relacionadas”. As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate, bem como serviços logísticos associados. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequabilidade às condições mercadológicas.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10.6. Empreendimentos controlados em conjunto - *Joint Ventures*

A controlada indireta Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l, possui 2 empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas informações contábeis conforme NBC TG 18(R2) Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

	% Participação	País	Total de ativos	Total de passivos	Receita Líquida	Lucro Líquido (prejuízo) do Período
Shandong McKey Chinwhiz Foods Co	99,50	China	180.741	184.930	86.568	3.115
COFOC-Keystone Supply Chain	100,00	China	103.572	50.187	-	(295)
Total			<u>284.313</u>	<u>235.117</u>	<u>86.568</u>	<u>2.820</u>

### 11. Ativos e Passivos Mantidos para Venda

Em 20 de março de 2017 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização de todos os ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios Marfrig Beef, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (NBC TG 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), os ativos e passivos dessa unidade foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos Mantidos para a Venda. Ainda consoante com o NBC TG 31, a Companhia informa que os ativos imobilizados e intangíveis foram mensurados a valor justo conforme descritos, respectivamente, nas notas explicativas nº 14 e 15 e que o impacto está refletido na mesma rubrica.

Tal deliberação está baseada no plano estratégico da Companhia, visando aumento da rentabilidade do grupo e simplificação de sua estrutura societária.

Os ativos e passivos mantidos para a venda em 31 de março de 2017 compreendem:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo	Controladora	Consolidado	Passivo	Controladora	Consolidado
	31/03/2017	31/03/2017		31/03/2017	31/03/2017
Caixa e equivalente de caixa	-	4.252	Fornecedores	3.590	53.958
Aplicações financeira	-	2.266	Outros passivos	-	26.702
Valores a receber clientes	-	31.037			
Tributos	-	91.860			
Investimentos	(91.225)	21	<b>Total do passivo</b>	<b>3.590</b>	<b>80.660</b>
Títulos a receber	233.423	83.684			
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Valores relacionados a ativos mantidos para venda	(122.796)	(122.796)
				<b>(122.796)</b>	<b>(122.796)</b>
<b>Total do ativo mantido para venda</b>	<b>142.198</b>	<b>213.120</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquidos mantidos para venda</b>	<b>(119.206)</b>	<b>(42.136)</b>

## 12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Imposto de Renda	1.520.847	1.422.886	1.773.498	1.608.218
Contribuição Social	556.743	521.477	563.064	527.177
Ativo não circulante	<b>2.077.590</b>	<b>1.944.363</b>	<b>2.336.562</b>	<b>2.135.395</b>

### Ativos fiscais diferidos

Estes créditos fiscais se referem ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, além dos valores sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados a partir do exercício de 2017.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis e expectativa de recuperabilidade, baseados em estudos técnicos internos de viabilidade, elaborados por profissionais especializados, e submetidos anualmente aos órgãos de Administração da Companhia. Seu reconhecimento obedeceu ao disposto na Nota Explicativa nº 3.1.12 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### Passivos fiscais diferidos

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a NBC TG 27/R3 (Deliberação CVM 583/09) - ativo imobilizado e a ITG 10 (Deliberação CVM 619/09), que serão liquidados à medida

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da NBC TG 15/R3 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios.

A seguir está apresentada a conciliação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2017:

ATIVO	Descrição	Controladora		Consolidado	
		IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	Saldo final em 31 de dezembro de 2016	1.448.023	522.996	1.642.598	532.024
	(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal/base de calculo negativa de CSLL	(5.301)	(1.908)	(19.869)	(2.095)
	Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal/base de calculo negativa de CSLL	87.412	31.468	99.541	31.947
	Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	89.352	32.167	94.566	32.481
	(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(74.414)	(26.789)	(74.510)	(26.824)
	Ganho ou perda na conversão	-	-	(7.035)	-
	Reclassificação - mantido para venda	-	-	(50.661)	-
	Outros	-	-	122.197	-
	Saldo final em 31 de Março de 2017	1.545.072	557.934	1.806.827	567.533

PASSIVO	Descrição	Controladora		Consolidado	
		IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	Saldo final em 31 de dezembro de 2016	25.137	1.519	34.380	4.847
	Realização de reserva de reavaliação	(260)	(94)	(267)	(96)
	Realização do deemed cost	(652)	(234)	(784)	(282)
	Saldo final em 31 de Março de 2017	24.225	1.191	33.329	4.469

Total Ativo Diferido Líquido	1.520.847	556.743	1.773.498	563.064
------------------------------	-----------	---------	-----------	---------

No que tange as premissas dos estudos técnicos de viabilidade, a Companhia destaca que iniciou em 2013 um processo de reestruturação operacional e reorganização societária, a fim de adequar a sua estrutura de capital e seu nível de endividamento ao seu modelo de negócios.

Inicialmente, em outubro de 2013, a Companhia apresentou para o mercado o plano estratégico “Focar para Ganhar”, o qual foi posto em prática logo a seguir. As metas estabelecidas para o período de 2014 a 2016 foram majoritariamente atingidas.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil; b) controle sobre as margens; c) aceleração de crescimento orgânico, com destaque para o aumento da participação das exportações no faturamento total do negócio Marfrig Beef, e maior diversificação da base de clientes do negócio Keystone; d) foco nos canais de venda com maior rentabilidade; e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial; f) desinvestimentos de atividades operacionais consideradas como não estratégicas; g) redução do endividamento bruto e das taxas de juros das captações.

Com base no exposto acima e, reforçando as diretrizes estabelecidas, a Companhia em 2013 iniciou o processo de reestruturação com a venda dos negócios Seara e Zenda.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

Em continuidade a este processo, em 2015 a Companhia concluiu a venda de sua unidade de negócio Moy Park, por aproximadamente US\$1,5 bilhões. Tal transação contribuiu para: a) redução da alavancagem da Companhia e, conseqüentemente, melhor perspectiva de geração de lucro futuro;

No exercício de 2016 a Companhia realizou o desinvestimento de suas operações de Beef Jerky nos EUA e de parte de suas operações de processamento de carne bovina na Argentina, bem como realizou a venda de seus confinamentos no Brasil. Adicionalmente, no referido ano fiscal, a Companhia fez operações de reestruturação e alongamento de dívidas de longo prazo que resultaram em melhor gestão de suas despesas financeiras. Em busca de melhoria e otimização de sua estrutura operacional a Companhia realizou a centralização da maior parte de suas operações em uma entidade, por meio da incorporação de sua subsidiária integral MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S/A.

Para 2017, a Companhia continua seus esforços de reestruturação de seus negócios em convergência com seu plano estratégico. Desta forma, as principais alavancas de geração de valor estarão direcionadas para suas unidades internacionais, em especial a Keystone, que está muito bem posicionada para capturar oportunidades em produtos processados à base de proteína de frango, tanto nos EUA quanto em diversos países asiáticos.

No que tange a melhoria de sua estrutura de capital e gestão financeira, a Companhia terá na conversão do instrumento mandatário conversível um importante aliado na redução de suas despesas financeiras. Posto isto a Companhia seguirá atenta ao mercado para oportunidades de redução de taxas de juros como parte continua de seu processo de gestão da estrutura de capital.

Cabe notar e ressaltar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento, tendo em vista os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e diversificada que a Companhia possui (aproximadamente 61% das receitas foram oriundas de unidades internacionais as quais, na sua maioria, estão localizadas em países de economias estáveis).

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

<u>Exercício</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	500.875	579.708
2018	74.780	130.185
2019	83.571	102.455
2020	97.462	112.936
2021	153.121	167.984
2022 a 2026	1.167.781	1.243.294
	<u>2.077.590</u>	<u>2.336.562</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Participação em sociedades controladas	4.723.186	4.728.581	-	-
Outros Investimentos	10	10	19.280	16.268
	<u>4.723.196</u>	<u>4.728.591</u>	<u>19.280</u>	<u>16.268</u>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### 13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em Controladas em 31 de março de 2017:

	Nº de quotas/ ações	Porcentual de partic. no capital votante	País	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Resultado líquido do Período da operação descontinuada	Patrimônio Líquido conforme % participação	Valor do PL conforme % partic. mantidos para venda
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Chile	55.676	114.119	7.006	-	113.412	-
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Uruguai	4.648	25.351	(9.203)	-	25.351	-
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.442.679	99,95	Uruguai	20.256	186.844	9.892	-	186.552	-
Masplen Ltd	5.050	100,00	Ilha Jersey	11.696	(13.030)	(3.415)	-	(16.568)	-
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Uruguai	9.258	86.005	3.909	-	86.005	-
Establecimientos Colonia S.A	80.647.477	100,00	Uruguai	83.174	32.832	1.651	-	32.717	-
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Ilhas Cayman	-	(222.425)	(68.467)	-	(222.425)	-
Marfrig Argentina S.A.	1.158.882.568	99,94	Argentina	-	(91.278)	-	4.708	-	(91.224)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Brasil	-	(3.491)	609	-	(3.490)	-
Marfrig Holdings(Europe) BV	426.843	100,00	Holanda	3.084.310	2.765.648	(32.483)	-	2.765.648	-
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Peru	5	(452)	(86)	-	(452)	-
Keystone Foods (UK) Limited	2.001	100,00	Reino Unido	898.584	508.322	44.475	-	508.322	-
Keystone Foods International Limited	2.001	100,00	Reino Unido	450.947	1.248.114	60.353	-	1.248.114	-
Total				4.618.554	4.636.559	14.241	4.708	4.723.186	(91.224)

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O quadro a seguir apresenta um sumário das demonstrações financeiras em empresas Controladas em 31 de março de 2017:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Participação dos não controladores - mantidos para venda	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1) Operação descontinuada
Marfrig Chile S.A.	212.479	98.358	571	-	115.343	6.971	-
Inaler S.A	140.657	115.305	-	-	86.383	(9.203)	-
Frigorífico Tacuarembó S.A	420.998	234.154	93	-	147.510	9.887	-
Masplen Ltd	359.032	372.062	-	-	85.175	(3.415)	-
Prestcott International S.A	193.119	107.114	-	-	107.560	3.909	-
Establecimientos Colonia S.A	255.647	222.814	-	-	131.964	1.651	-
Marfrig Overseas Ltd	2.499.319	2.721.744	-	-	-	(68.467)	-
Marfrig Argentina S.A.	216.091	307.371	-	55	114.336	-	4.706
MFG Comercializadora de Energia Ltda	11.513	15.004	-	-	15.714	609	-
Marfrig Holdings(Europe) BV	10.667.633	7.901.985	-	-	-	(32.483)	-
Marfrig Peru S.A.C.	409	860	-	-	-	(86)	-
Keystone Foods (UK) Limited	4.932.299	4.423.977	-	-	413.663	44.475	-
Keystone Foods International Limited	5.138.829	3.244.983	-	-	2.109.218	60.353	-
Total	<b>25.048.025</b>	<b>19.765.731</b>	<b>664</b>	<b>55</b>	<b>3.326.866</b>	<b>14.201</b>	<b>4.706</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação de balanços.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### 13.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das Controladas.

	Saldo Contábil em 31/12/2016	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Efeito de conversão de balanço	Ativos Mantidos para Venda	Saldo Contábil em 31/03/2017
Marfrig Chile S.A.	118.555	635	6.924	(12.702)	-	113.412
Inaler S.A.	35.695	-	(9.203)	(1.141)	-	25.351
Frigorífico Tacuarembó S.A.	181.064	-	10.415	(4.927)	-	186.552
Masplen Ltd	(14.394)	-	(2.175)	1	-	(16.568)
Prestcott International S.A.	84.371	-	3.909	(2.275)	-	86.005
Establecimientos Colonia S.A	31.801	-	1.705	(789)	-	32.717
Marfrig Overseas Ltd	(157.463)	-	(68.467)	3.505	-	(222.425)
Marfrig Argentina S.A.	(109.278)	-	-	-	109.278	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	(4.099)	-	609	-	-	(3.490)
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.878.579	-	(32.483)	(80.448)	-	2.765.648
Marfrig Peru S.A.C.	(361)	-	(86)	(5)	-	(452)
Keystone Foods (UK) Limited	479.525	39.166	44.475	(54.844)	-	508.322
Keystone Foods International Limited	1.204.586	62.729	60.353	(79.554)	-	1.248.114
<b>Total</b>	<b>4.728.581</b>	<b>102.530</b>	<b>15.976</b>	<b>(233.179)</b>	<b>109.278</b>	<b>4.723.186</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

#### Ativos mantidos para venda

	Saldo Contábil em 31/12/2016	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Efeito de conversão de balanço	Investimento	Saldo Contábil em 31/03/2017
Marfrig Argentina S.A.	-	9.957	4.983	4.728	(1.615)	(109.278)	(91.225)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9.957</b>	<b>4.983</b>	<b>4.728</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(109.278)</b>	<b>(91.225)</b>

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13.3. Incorporação de Empresa Controlada

Em 30 de setembro de 2016, foi divulgado em Fato Relevante, a proposta de incorporação da MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. A operação foi aprovada em 31 de outubro de 2016 em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), mesma data em que houve a incorporação integral pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

A incorporação teve o objetivo de simplificar a estrutura societária e operacional da Marfrig Global Foods S.A., e não implicou em qualquer alteração do capital social da Companhia (inclusive substituição de ações por ações da Companhia ou emissão de novas ações), uma vez que a Companhia era titular da totalidade do capital social da Incorporada. As informações contábeis individuais aqui apresentadas incorporam, portanto, os registros contábeis da incorporada a partir de novembro de 2016, com exceção do resultado operacional até 31 de outubro de 2016 que tem seu efeito na demonstração do resultado da Controladora apresentado na linha de “Resultado com equivalência patrimonial”.

Destaca-se que a incorporação da MFB Frigoríficos Brasil resultou em variações substanciais nas rubricas apresentadas nas informações contábeis individuais da Companhia, no período findo em 31 de março de 2017.

## 14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

### Movimentação do custo de aquisição da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					Depreciação Acumulada	Custo líquido
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferências	31/03/17		
Terrenos	-	43.462	-	-	-	-	43.462	
Edificações e prédios	3,00%	1.057.029	-	-	499	(166.518)	891.010	
Máquinas e equipamentos	14,37%	620.782	3.642	(582)	32	(285.792)	338.082	
Móveis e utensílios	9,79%	24.060	150	(4)	-	(9.293)	14.913	
Instalações	4,65%	1.204.068	-	-	33.610	(238.592)	999.086	
Veículos	18,66%	23.699	-	(683)	-	(1.432)	21.584	
Equipamentos de informática	19,44%	12.637	41	(4)	-	(8.589)	4.085	
Aeronaves	10,69%	5.528	-	-	-	(543)	4.985	
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	1.784	600	-	-	-	2.384	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	11,77%	158.163	-	-	-	(24.177)	133.986	
Arrendamento - veículos	20,00%	19.148	-	-	-	(19.135)	13	
Arrendamento - informática	20,00%	25.666	-	-	-	(17.328)	8.338	
Arrendamento - máquinas	10,00%	11.857	-	-	-	(10.155)	1.702	
Arrendamento - instalações	-	18.240	-	-	-	(18.240)	-	
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-	
Obras em andamento	-	15.809	34.891	-	(34.141)	-	16.559	
Outras imobilizações	-	318	-	-	-	(118)	200	
		3.248.564	39.324	(1.273)	-	(806.226)	2.480.389	

# MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/16					31/03/17
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	43.462	-	-	-	-	43.462
Edificações e prédios	3,00%	897.349	-	-	499	(6.838)	891.010
Máquinas e equipamentos	14,37%	352.663	3.642	(107)	32	(18.148)	338.082
Móveis e utensílios	9,79%	15.305	150	(2)	-	(540)	14.913
Instalações	4,65%	979.572	-	-	33.610	(14.096)	999.086
Veículos	18,66%	21.338	-	-	-	246	21.584
Equipamentos de informática	19,44%	4.272	41	(3)	-	(225)	4.085
Aeronaves	10,69%	5.114	-	-	-	(129)	4.985
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	1.784	600	-	-	-	2.384
Benfeitorias em propriedades arrendadas	11,77%	139.689	-	-	-	(5.703)	133.986
Arrendamento - veículos	20,00%	26	-	-	-	(13)	13
Arrendamento - informática	20,00%	8.890	-	-	-	(552)	8.338
Arrendamento - máquinas	10,00%	1.741	-	-	-	(39)	1.702
Obras em andamento	-	15.809	34.891	-	(34.141)	-	16.559
Outras imobilizações	-	200	-	-	-	-	200
		<b>2.487.214</b>	<b>39.324</b>	<b>(112)</b>	<b>-</b>	<b>(46.037)</b>	<b>2.480.389</b>

### Movimentação do custo de aquisição consolidado:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado							
		31/03/17							Custo líquido
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Ativos Mantidos para Venda	Transferencias	Conversões	Depreciação Acumulada	
Terrenos	-	117.297	-	-	(144)	2.230	(627)	-	118.756
Edificações e prédios	1,98%	2.449.367	21	(5)	(1.330)	3.290	(17.425)	(807.331)	1.626.587
Máquinas e equipamentos	7,50%	2.457.580	3.450	(9.502)	(440)	(68.767)	(5.479)	(1.622.188)	754.654
Móveis e utensílios	4,90%	123.775	859	(57)	(24)	371	54	(93.708)	31.270
Instalações	4,68%	1.273.729	121	-	(651)	31.774	526	(315.190)	990.309
Veículos	15,14%	83.212	114	(754)	-	4	(304)	(51.074)	31.198
Equipamentos de informática	19,76%	65.353	143	(2)	(55)	-	(54)	(60.158)	5.227
Aeronaves	10,69%	5.528	-	-	-	-	-	(543)	4.985
Adiantamento para imobilização	-	1.784	600	-	-	-	-	-	2.384
Benfeitorias em propriedades arrendadas	9,69%	335.507	2.064	-	-	10	(811)	(129.130)	207.640
Arrendamento - veículos	20,00%	20.265	-	-	-	-	-	(20.252)	13
Arrendamento - informática	20,00%	26.147	-	-	-	-	-	(17.793)	8.354
Arrendamento - máquinas	3,21%	140.846	-	-	-	-	(508)	(135.046)	5.292
Arrendamento - instalações	-	18.790	-	-	-	-	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	11.577	-	-	-	-	-	(11.577)	-
Obras em andamento	-	82.778	90.424	-	(1.319)	31.088	(1.279)	-	201.692
Outras imobilizações	-	4.107	583	(563)	(1.920)	-	(51)	(1.958)	198
		<b>7.217.642</b>	<b>98.379</b>	<b>(10.883)</b>	<b>(5.883)</b>	<b>-</b>	<b>(25.958)</b>	<b>(3.284.738)</b>	<b>3.988.559</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

**Movimentação do saldo líquido consolidado:**

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado							Saldo Líquido
		31/12/16						31/03/17	
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Ativos Mantidos para Venda	Transferências	Conversões	Depreciação	
Terrenos	-	117.297	-	-	(144)	2.230	(627)	-	118.756
Edificações e prédios	1,98%	1.659.580	21	(1)	(1.330)	3.290	(17.425)	(17.548)	1.626.587
Máquinas e equipamentos	7,50%	868.068	3.450	(2.783)	(440)	(68.767)	(5.479)	(39.395)	754.654
Móveis e utensílios	4,90%	32.079	859	(3)	(24)	371	54	(2.066)	31.270
Instalações	4,68%	973.467	121	-	(651)	31.774	526	(14.928)	990.309
Veículos	15,14%	31.980	114	-	-	4	(304)	(596)	31.198
Equipamentos de informática	19,76%	5.538	143	(2)	(55)	-	(54)	(343)	5.227
Aeronaves	10,69%	5.114	-	-	-	-	-	(129)	4.985
Adiantamento para imobilização	-	1.784	600	-	-	-	-	-	2.384
Benfeitorias em propriedades arrendadas	9,69%	213.011	2.064	-	-	10	(811)	(6.634)	207.640
Arrendamento - veículos	20,00%	26	-	-	-	-	-	(13)	13
Arrendamento - informática	20,00%	8.906	-	-	-	-	-	(552)	8.354
Arrendamento - máquinas	3,21%	7.620	-	-	-	-	(508)	(1.820)	5.292
Obras em andamento	-	82.778	90.424	-	(1.319)	31.088	(1.279)	-	201.692
Outras imobilizações	-	2.149	583	(563)	(1.920)	-	(51)	-	198
		4.009.397	98.379	(3.352)	(5.883)	-	(25.958)	(84.024)	3.988.559

Conforme a NBC TG 06/R2 (Deliberação CVM 645/10) - operações de arrendamento mercantil, os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 22.

De acordo com a NBC TG 01/R3 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 31 de março de 2017, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Apesar disso, no exercício de 2016, a Companhia efetuou, por meio de contratação de consultoria externa, laudo de avaliação dos bens temporariamente ociosos e não foi constatado perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas Controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Controladora	
	31/03/17	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos	9.770	-
Edificações e prédios	124.835	580
Máquinas e equipamentos	29.527	98.588
Móveis e utensílios	3.715	2.255
Instalações	31.082	320
Veículos	-	25.153
Equipamentos de informática	1	25.337
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-
	<b>231.537</b>	<b>152.615</b>

Descrição	Consolidado	
	31/03/17	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos	9.770	-
Edificações e prédios	124.835	4.450
Máquinas e equipamentos	29.527	109.283
Móveis e utensílios	3.740	2.420
Instalações	31.082	324
Veículos	-	25.242
Equipamentos de informática	235	25.890
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-
	<b>231.796</b>	<b>167.991</b>

## 15. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R3 (Deliberação CVM 644/10) - ativo intangível, no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
			Ágio	-	-	966.674
Marcas e patentes	1,97%	1,97	22.883	22.883	283.816	287.993
Softwares e Sistemas	11,58%	3,89	28.644	29.428	55.416	58.066
Relacionamento com clientes	10,00%	10,00	-	-	15.357	39.321
Relacionamento com clientes	-	Indefinido	-	-	1.051.524	1.052.285
Direito de uso	5,50%	18,18	48.575	49.302	48.575	49.302
Canais de Venda	5,50%	18,18	271.200	275.264	271.200	275.264
Outros Intangíveis	25,00%	4,00	-	-	3.773	3.396
			<b>1.337.976</b>	<b>1.372.346</b>	<b>2.735.481</b>	<b>2.815.130</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação do ativo intangível

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.372.346	2.815.130
(+)Adição	856	2.191
(-)Amortização	(6.767)	(9.790)
(+/-)Variação Cambial	(28.459)	(71.966)
(-) Reclassificação - mantido para venda	-	(84)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>1.337.976</u>	<u>2.735.481</u>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R3 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R3 (Deliberação CVM 639/10) - redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

No período findo em 31 de março de 2017, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

**15.1. Movimentação do intangível (Controladora)**

A movimentação do intangível na Controladora no período findo em 31 de março de 2017 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Aquisição/ Baixa	Varição Cambial	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 31 de março de 2017
Inaler S.A. - Ágio	69.320	-	(2.110)	-	67.210
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	104.423	-	(3.132)	(336)	100.955
Masplen Ltd - Ágio	30.933	-	(932)	-	30.001
Prescott International S.A. - Ágio	40.319	-	(1.186)	-	39.133
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	217.467	-	(6.265)	-	211.202
Keystone International - Ágio	533.005	-	(14.834)	-	518.171
Canais de venda	275.265	-	-	(4.064)	271.201
Direito de uso	49.302	-	-	(728)	48.574
Software e sistemas	29.429	856	-	(1.639)	28.646
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
<b>Total</b>	<b>1.372.346</b>	<b>856</b>	<b>(28.459)</b>	<b>(6.767)</b>	<b>1.337.976</b>

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R2 (Deliberação CVM 540/10) - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### 15.2. Movimentação do intangível (Controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2016	Reclassificação	Aquisições	Variação Cambial na conversão	Amortização	Ativo Mantido para Venda	Saldo Contábil em 31 de março de 2017
<b>Marfrig Chile S.A.</b>	<b>26.044</b>	-	-	(12.265)	(25)	-	<b>13.754</b>
Ágio	25.903	(1.843)	-	(12.263)	-	-	11.797
Marcas e patentes/software/outros	141	1.843	-	(2)	(25)	-	1.957
<b>Masplen Ltd.</b>	<b>387</b>	-	2	-	(10)	-	<b>379</b>
Marcas e patentes/software/outros	387	-	2	-	(10)	-	379
<b>Prestcott International S.A</b>	<b>14.858</b>	-	-	(414)	(27)	-	<b>14.417</b>
Ágio	14.328	-	-	(399)	-	-	13.929
Marcas e patentes/software/outros	530	-	-	(15)	(27)	-	488
<b>Frigoríficos Tacuarembó S.A</b>	<b>1.312</b>	-	-	(37)	(45)	-	<b>1.230</b>
Marcas e patentes/software/outros	1.312	-	-	(37)	(45)	-	1.230
<b>Inaler S.A</b>	<b>455</b>	-	-	(13)	(23)	-	<b>419</b>
Marcas e patentes/software/outros	455	-	-	(13)	(23)	-	419
<b>Establecimientos Colonia S.A</b>	<b>730</b>	-	-	(21)	(33)	-	<b>676</b>
Marcas e patentes/software/outros	730	-	-	(21)	(33)	-	676
<b>Marfrig Argentina S.A</b>	<b>87</b>	-	-	-	(3)	(84)	<b>-</b>
Marcas e patentes/software/outros	87	-	-	-	(3)	(84)	-
<b>Keystone Foods UK Limited</b>	<b>13.803</b>	-	-	(383)	-	-	<b>13.420</b>
Ágio	13.803	-	-	(383)	-	-	13.420
<b>Keystone Foods International Limited</b>	<b>1.385.108</b>	-	1.333	(30.374)	(2.857)	-	<b>1.353.210</b>
Relacionamento com clientes	1.091.606	-	-	(23.638)	(1.087)	-	1.066.881
Marcas e patentes/software/outros	293.502	-	1.333	(6.736)	(1.770)	-	286.329
<b>Total</b>	<b>1.442.784</b>	-	<b>1.335</b>	<b>(43.507)</b>	<b>(3.023)</b>	<b>(84)</b>	<b>1.397.505</b>

#### 16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Terceiros	476.275	698.724	1.424.192	1.836.976
Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	117.342	40.455	97.278	16.450
	<b>593.617</b>	<b>739.179</b>	<b>1.521.470</b>	<b>1.853.426</b>

- (1) Os fornecedores e outras contas a pagar, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas e outras partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 10.1 e 10.2.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Fornecedores Risco Sacado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Fornecedores Risco sacado	110.851	149.331	110.851	149.331
	<b>110.851</b>	<b>149.331</b>	<b>110.851</b>	<b>149.331</b>

A Companhia realizou operações estruturadas de risco sacado objetivando estender os prazos de compra de matéria-prima junto a determinados fornecedores. O saldo dessas operações foram, em 31 de março de 2017, R\$111 milhões a uma taxa média de 1,70% a.m. Em 31 de dezembro de 2016 o montante foi de R\$149 milhões e uma taxa média de 1,40% a.m.

### 18. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
INSS a recolher	101.487	70.574	102.197	71.421
Salários e obrigações trabalhistas	67.722	62.411	145.945	142.079
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.623	4.141	121.342	133.337
	<b>172.832</b>	<b>137.126</b>	<b>369.484</b>	<b>346.837</b>

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente, a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim, com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela Companhia, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma, foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de PIS e COFINS, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência, os créditos compensados retornaram ao balanço.

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima.

**19. Impostos, taxas e contribuições**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
ICMS a recolher	-	-	-	119
Parcelamento Especial - Refis <sup>(1)</sup>	706.803	706.574	707.994	707.760
Imposto de renda a pagar	-	-	71.963	55.464
Contribuição Social a pagar	-	-	5.921	7.551
Impostos a pagar - PGFN <sup>(2)</sup>	50.885	50.400	50.885	50.400
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	52.126	57.084	73.445	77.942
	<b>809.814</b>	<b>814.058</b>	<b>910.208</b>	<b>899.236</b>
Passivo circulante	92.057	91.855	191.339	175.801
Passivo não circulante	717.757	722.203	718.869	723.435

(1) Lei nº 11.941/09, Leis nº 12.865/13 e 12.996/14, que reabriram o prazo de adesão.

(2) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

**Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09**

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a Controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$21.041 e um débito total de R\$50.885, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Contribuição Social a Pagar - PGFN	11.368	11.260
Imposto de Renda a pagar - PGFN	30.796	30.502
IRRF a Pagar - PGFN	8.721	8.638
	<u>50.885</u>	<u>50.400</u>

**Reabertura do prazo para adesão - Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014**

Em 20 de dezembro de 2013 e em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu à Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo inicial	706.574	517.397	707.760	699.801
(+) Adesão ao parcelamento	1.161	2.423	1.161	2.423
(-) Exclusão do parcelamento	-	(194)	-	(4.170)
(+) Juros de atualização	16.089	56.575	16.116	73.791
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(17.021)	(47.828)	(17.043)	(64.193)
(+) Incorporação de subsidiária	-	178.201	-	-
(+/-) Reversão pela disponibilização de ativo para venda	-	-	-	108
Saldo devedor	706.803	706.574	707.994	707.760
Passivo circulante	68.508	66.654	68.587	66.733
Passivo não circulante	638.295	639.920	639.407	641.027

## 20. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/17	Saldo 31/12/16
<b>Moeda nacional:</b>					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	6,03%	3,39	58	63
NCE/Capital de Giro/CDCA'S	Taxa Fixa+%CDI	14,97%	1,09	322.083	388.348
<b>Total moeda nacional</b>		<b>14,97%</b>		<b>322.141</b>	<b>388.411</b>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
NCE/Pré-pagamento (US\$) / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	6,42%	0,61	611.873	693.565
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>6,42%</b>		<b>611.873</b>	<b>693.565</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>9,37%</b>		<b>934.014</b>	<b>1.081.976</b>
Passivo circulante				799.712	823.017
Passivo não circulante				134.302	258.959

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/17	Saldo 31/12/16
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	4,01%	2,92	17.352	18.836
NCE/Capital de Giro/CDCA'S	Taxa Fixa+%CDI	14,97%	1,09	322.083	388.348
<b>Total moeda nacional</b>		<b>14,41%</b>		<b>339.435</b>	<b>407.184</b>
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	6,42%	0,61	613.317	695.011
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	7,66%	4,91	8.882.548	7.725.506
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,00%	4,38	1.621.623	1.629.040
Linha de Credito Rotativo - <i>Revolving</i>	Libor + 2,75	2,01%	3,07	355.452	411.331
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	1,83%	0,46	31.623	25.766
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>6,75%</b>		<b>11.504.563</b>	<b>10.486.654</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>6,97%</b>		<b>11.843.998</b>	<b>10.893.838</b>
Passivo circulante				1.344.191	1.198.039
Passivo não circulante				10.499.807	9.695.799

A principal modalidade de empréstimos e financiamentos da Companhia pode ser descrita da seguinte forma:

### 20.1. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou nove captações desta natureza desde 2006, sendo que três operações - Primeira, Quarta e Sexta Emissões - foram integralmente quitadas.

A Primeira Emissão, concluída em novembro de 2006 por Marfrig Overseas Ltd, foi integralmente quitada em novembro 2016 e a Quarta Emissão, concluída em janeiro de 2013 por Marfrig Holdings (Europe) B.V., foi integralmente quitada em agosto de 2016.

Quanto à Sexta Emissão, que foi concluída por Moy Park (Bondco) Plc em decorrência do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, de 19 de junho de 2015, que alienou certos ativos à JBS S.A., informamos que deixou de compor o balanço consolidado da Companhia.

Assim, segue o detalhamento das captações atualmente vigentes:

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (maio de 2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão"). Em março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (yield de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Overseas Ltd, no valor principal de US\$94,5 milhões das *Senior Notes 2020*, ou cerca de 12,20% das notas em aberto que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes 2020*, ofertadas receberam o valor de US\$980,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal, que inclui o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação.

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$10,7 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Em maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$185,0 milhões ou 27,62% das Notas em circulação remanescentes da Segunda Emissão.

Em março de 2017, com base na conclusão da nona operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$280,3 milhões ou 57,84% das Notas em circulação remanescentes da Segunda Emissão.

- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

Companhia (“Terceira Emissão”). Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A, anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V, no valor principal de US\$150,8 milhões das *Senior Notes* 2018, ou cerca de 20,81% das notas em aberto, foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* ofertadas receberam o valor de US\$937,50 para cada US\$1.000,00 de valor de principal das notas, o que incluiu o pagamento da oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação.

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$6,9 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Em maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$285,2 milhões ou 50,29% das Notas em circulação remanescentes da Terceira Emissão.

Em março de 2017, com base na conclusão da nona operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$66,0 milhões ou 23,44% das Notas em circulação remanescentes da Terceira Emissão.

- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quinta Emissão”). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016.

Em março de 2014, vinculada às Notas Adicionais da Segunda operação a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$57,1 milhões ou 14,28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão.

Em junho de 2014, vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quinta Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escritura.

Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V., anunciou a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Quinta Emissão, no montante de principal de US\$51,3 milhões (“Oferta I”).

Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A, anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V no valor principal de US\$22,2 milhões das *Senior Notes 2021*, ou cerca de 43,30% das notas em aberto, que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes 2021* receberam o valor de US\$970,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal das notas, o que incluiu o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$1,3 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody’s e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento (“Sétima Emissão”).

Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V. e a Marfrig Overseas Limited anunciaram ainda a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Sétima Emissão (“Oferta II”) e à Terceira Emissão (“Oferta III”) ambas de emissão da Marfrig Holdings (Europe) B.V.; e pela Marfrig Overseas, referente à Segunda Emissão (“Oferta IV”), Oferta II, Oferta III e Oferta IV no montante total de até US\$500 milhões, com a possibilidade de incremento de até US\$150 milhões. Oferta I, Oferta II, Oferta III e Oferta IV, em conjunto “Ofertas”;

Em 28 de outubro de 2015 a Companhia comunicou ao mercado a liquidação das Ofertas de Compra à Vista das *Senior Notes*, sendo que um total de principal de US\$406,5 milhões foram aceitas para aquisição e pagas nos termos das Ofertas de Compra de 29 de setembro de 2015 e 14 de outubro de 2015. Desse montante, foram liquidados US\$138,9

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

milhões com vencimento em 2019, emitidos pela subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V.

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$50,7 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

- A oitava operação foi concluída em junho de 2016 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,00% a.a. e yield de 8,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2016 e vencimento de principal em 7 anos (Jun/2023), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard & Poors ("S&P"). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Oitava Emissão").

Em 29 de junho de 2016, a Marfrig Global Foods S.A. comunicou uma emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Oitava Emissão, no valor total de US\$250 milhões. As Notas Adicionais, com vencimento em 08 de junho de 2023, foram emitidas com yield de 7,625% a.a. e receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e de "B+" pela "S&P" e Fitch Ratings, ambas com *outlook* positivo. A operação realizada ao final de junho foi liquidada em julho de 2016.

- A nona operação foi concluída em março de 2017 e compreendeu a emissão pela MARB BondCo PLC de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 7,0% a.a. e pagamento semestral de juros, iniciando-se em setembro de 2017 e vencimento de principal em 7 anos (Mar/2024), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de B+ pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e alongamento da dívida.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

20.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo de financiamentos	934.014	1.081.976	11.843.998	10.893.838
Garantias:				
Nota Promissória	190.104	195.692	191.548	197.136
Duplicatas	22.359	42.978	22.359	42.978
Fiança Bancária	96.465	104.043	96.465	107.719
Aval	296.113	339.826	424.383	480.567
Bem Financiado	58	63	58	63
Documentos de exportação	-	-	64.910	60.843
Instalações	-	-	11.697	-
Aplicação Financeira	4.170	5.358	4.170	5.358
Hipoteca	-	-	1.514.935	60.752
Carta de crédito	-	-	141.538	-
Sem Garantias	324.745	394.016	9.371.935	9.938.422

20.3. *Covenants*

Os contratos de empréstimos e financiamentos são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o LAJIDA anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota explicativa nº 21.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

	<b>31/03/17</b>
Dívida bruta Consolidada	11.843.998
(-) Disponibilidade Consolidada	5.704.491
Dívida líquida Consolidada	6.139.507
LAJIDA (UDM) do período findo em 31 de março de 2017	1.465.243
Quociente de LAJIDA	4,19
Dívida líquida Consolidada	6.139.507
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> )	774.008
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.365.499
Indicador de alavancagem	3,66

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme nota explicativa nº 35.6 - Risco de liquidez e gestão de capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), ficou em 3,66x.

## 21. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(50)	(65)	-	-
Juros sobre debêntures	18.197	343.146	-	301.839
(-) IRRF sobre juros debêntures	-	(45.276)	-	(45.276)
	<b>588.147</b>	<b>867.805</b>	<b>-</b>	<b>256.563</b>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	18.197	297.870	-	256.563
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.950	569.935	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016, encontravam-se provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 24.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<b>Moeda nacional</b>				
Empréstimos e financiamentos	322.141	388.411	339.435	407.184
Juros sobre debêntures	18.197	297.870	-	256.563
Debêntures a pagar	569.950	569.935	-	-
	<b>910.288</b>	<b>1.256.216</b>	<b>339.435</b>	<b>663.747</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Empréstimos e financiamentos	611.873	693.565	11.504.563	10.486.654
	<b>611.873</b>	<b>693.565</b>	<b>11.504.563</b>	<b>10.486.654</b>
	<b>1.522.161</b>	<b>1.949.781</b>	<b>11.843.998</b>	<b>11.150.401</b>

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
2017	624.436	1.120.887	1.025.034	1.454.602
2018	327.749	258.933	1.146.241	1.221.747
2019	569.963	569.948	2.088.412	2.131.263
2020	12	12	933.444	1.906.145
2021	1	1	83.624	84.608
2022	-	-	1.172.216	1.205.773
2023	-	-	3.063.733	3.146.263
2024	-	-	2.331.294	-
<b>Total</b>	<b>1.522.161</b>	<b>1.949.781</b>	<b>11.843.998</b>	<b>11.150.401</b>

## 22. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

### 22.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a NBC TG 06/R2 (Deliberação CVM 645/10) - operações de arrendamento mercantil, as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/17	Futuros Pagamentos 31/03/17	Saldo 31/12/2016
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	13,12%	0,7	24	23	42
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	16,16%	1,0	2.912	2.723	4.336
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,16%	0,3	118	115	293
Juros Financeiro a incorrer				(599)	-	(887)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(191)	-	(312)
<b>Total moeda nacional</b>				<b>2.264</b>	<b>2.861</b>	<b>3.472</b>
<b>Total Controladora</b>				<b>2.264</b>	<b>2.861</b>	<b>3.472</b>
Passivo Circulante				1.792		2.808
Passivo Não Circulante				472		664
Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/17	Futuros Pagamentos 31/03/17	Saldo 31/12/16
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	13,12%	0,7	24	23	42
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	16,16%	1,0	2.912	2.723	4.336
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,16%	0,3	118	115	293
Juros Financeiro a incorrer				(599)	-	(887)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(191)	-	(312)
<b>Total moeda nacional</b>				<b>2.264</b>	<b>2.861</b>	<b>3.472</b>
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	3,35%	3,5	31.865	33.778	35.024
<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>31.865</b>	<b>33.778</b>	<b>35.024</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>34.129</b>	<b>36.639</b>	<b>38.496</b>
Passivo Circulante				10.746		11.936
Passivo Não Circulante				23.383		26.560

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados a valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente.

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Moeda nacional				
Até 1 ano	1.792	2.808	1.792	2.808
De 1 ano até 5 anos	472	664	472	664
Total moeda nacional	<u>2.264</u>	<u>3.472</u>	<u>2.264</u>	<u>3.472</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	8.954	9.128
De 1 ano até 5 anos	-	-	22.911	25.896
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.865</u>	<u>35.024</u>
Total	<u>2.264</u>	<u>3.472</u>	<u>34.129</u>	<u>38.496</u>

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.257	3.516	2.257	3.516
De 1 ano até 5 anos	604	842	604	842
Total moeda nacional	<u>2.861</u>	<u>4.358</u>	<u>2.861</u>	<u>4.358</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	9.877	10.139
De 1 ano até 5 anos	-	-	23.901	31.147
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.778</u>	<u>41.286</u>
Total	<u>2.861</u>	<u>4.358</u>	<u>36.639</u>	<u>45.644</u>

## 22.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de março de 2017:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total arrendado	Montante despesa em 31/03/17
	Moeda nacional					
LEONI EMPREEND IMOBIL	Planta frigorifica	01/01/14	IGP-M ano	2,8	2.520	141
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorifica	01/10/14	IGP-M ano	2,8	70.848	3.695
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta frigorifica	01/10/15	IGP-M ano	3,6	19.800	1.158
TOTAL S/A	Planta frigorifica	01/07/16	IGP-M ano	4,9	105.860	5.424
	Total moeda nacional				<u>199.028</u>	<u>10.418</u>
	Total Controladora				<u>199.028</u>	<u>10.418</u>

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total arrendado	Montante despesa em 31/03/17
	Moeda nacional					
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	2,8	2.520	141
BRASIL FOOD SERV. GROUP .SA BFG	Planta frigorífica	01/10/14	IGP-M ano	2,8	70.848	3.695
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta frigorífica	01/10/15	IGP-M ano	3,6	19.800	1.158
TOTAL S/A	Planta frigorífica	01/07/16	IGP-M ano	4,9	105.860	5.424
	Total moeda nacional				<b>199.028</b>	<b>10.418</b>
	Moeda estrangeira					
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,61%	8,0	98.220	1.794
Diversos arrendadores	Equipamentos de informática	01/11/16	Prazo fixo	5,0	216	16
Diversos arrendadores	Terreno e Edifícios	18/01/17	Prazo fixo	9,7	6.953	4.680
Diversos arrendadores	Veículos	25/02/17	Prazo fixo	5,9	44.310	1.838
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	29/03/17	Prazo fixo	6,8	250.197	7.957
	Total moeda estrangeira				<b>399.896</b>	<b>16.285</b>
	Total Consolidado				<b>598.924</b>	<b>26.703</b>

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/03/17	31/03/17
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	24.718	24.718
De 1 ano até 5 anos	63.640	63.640
Total moeda nacional	<b>88.358</b>	<b>88.358</b>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	-	63.774
De 1 ano até 5 anos	-	251.231
Mais de 5 anos	-	20.729
Total moeda estrangeira	-	<b>335.734</b>
Total	<b>88.358</b>	<b>424.092</b>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii)

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

### 23. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	430.971	431.230	430.971	431.230
Operações de mercado a pagar (b)	250.874	314.169	331.273	405.473
Partes relacionadas (c)	9.082.047	8.780.070	4.000	-
Outros	22.288	23.788	22.434	24.165
	<b>9.786.180</b>	<b>9.549.257</b>	<b>788.678</b>	<b>860.868</b>
Passivo circulante	252.245	306.056	309.858	372.607
Passivo não circulante	9.533.935	9.243.201	478.820	488.261

- (a) O valor apresentado refere-se substancialmente a aquisição do total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 13.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016;
- (b) Na nota explicativa nº 35 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (c) Na nota explicativa nº 10.1 e 10.2 apresentamos a composição detalhada do saldo.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

**24. Instrumento mandatário conversível em ações**

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um *spread* de 1% (um por cento). Em 31 de dezembro de 2016 a remuneração do Instrumento Mandatário estava classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A.

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem rerepresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010. A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não alterou qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não teve efeito sobre o endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**

**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia, este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três milhões, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros foram pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincidiu com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento,

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**

**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

Em 25 de janeiro de 2017, os instrumentos mandatários, pertencentes ao BNDES, foram integralmente convertidos e em 26 de janeiro de 2017 a Marfrig Global Foods comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em razão do vencimento final as 214.955 debêntures foram convertidas em 99.979.068 ações ordinárias. As ações foram depositadas junto à instituição escrituradora para entrega aos debenturistas. Neste mesmo prazo, foi creditado aos titulares das Debêntures o respectivo montante, em moeda corrente nacional, correspondente às frações de ações decorrentes da conversão das Debêntures calculado na forma da Escritura de Emissão, sendo que o preço por ação a ser considerado para pagamento das frações foi de R\$21,50, bem como incidiram custos financeiros adicionais no valor de R\$83,3 milhões. As Ações têm as mesmas características e condições e gozarão de todos os direitos e vantagens estatutariamente atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia e, inclusive, participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre o capital próprio que vierem a ser declarados pela Companhia após a homologação do aumento de capital.

Em 02 de fevereiro de 2017, a Companhia comunicou que recebeu correspondência da BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), na qualidade de acionista da Marfrig, informando sobre o aumento de participação acionária relevante na Companhia. A Companhia informa que, em função da conversão mandatória das debêntures

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

emitidas nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, a BNDESPAR passou a deter posição acionária de 32,54% no capital da Companhia, com a titularidade de 202.152.194 ações do total de 621.279.822 ações ordinárias do capital social da Companhia na mesma data, nos termos da Escritura de Emissão. Destaca-se ainda que, na referida data, a BNDESPAR é signatária de Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 5 de agosto de 2010. A participação acima não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Marfrig Global Foods S.A.

## 25. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

### 25.1. Provisões

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária, e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Trabalhistas e previdenciárias	44.678	42.292	51.216	52.931
Fiscais	1.758	1.758	1.758	1.758
Cíveis	34.394	32.941	34.503	33.050
	<u>80.830</u>	<u>76.991</u>	<u>87.477</u>	<u>87.739</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 31 de março de 2017:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	42.292	1.758	32.941	76.991	52.931	1.758	33.050	87.739
Adição	2.386	-	1.453	3.839	2.728	-	1.453	4.181
Reversão	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/Perda na conversão	-	-	-	-	25	-	-	25
Reclassificação - mantido para venda	-	-	-	-	(4.468)	-	-	(4.468)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>44.678</u>	<u>1.758</u>	<u>34.394</u>	<u>80.830</u>	<u>51.216</u>	<u>1.758</u>	<u>34.503</u>	<u>87.477</u>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

**25.1.1 Trabalhistas e previdenciárias**

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas Controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R\$51.216. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclusatórias trabalhistas é individualmente relevante.

**25.1.2 Fiscais**

A Companhia para provisão de contingências fiscais provisiona como reserva para riscos não materializados o valor total de R\$1.758.

**25.1.3 Cíveis**

Em 31 de março de 2017 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$34.503. As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Dentre a rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

**25.2 Passivos contingentes**

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Trabalhistas e previdenciárias	156.640	223.074	158.182	225.619
Fiscais	1.425.310	1.416.072	1.427.437	1.418.198
Cíveis	1.219	881	1.219	881
	<b>1.583.169</b>	<b>1.640.027</b>	<b>1.586.838</b>	<b>1.644.698</b>

**25.2.1 Trabalhistas e previdenciárias**

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

**25.2.2 Fiscais**

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

**a) Impostos e Contribuições federais**

Em 31 de março de 2017 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$681.471, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas Controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;
- (iv) Ausência de adição no lucro real e na base da CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa;
- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

- de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$37.337, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
  - (vii) Glosa de valores deduzidos da base de cálculo do IR, e da CSLL a título de juros sobre o capital próprio e glosa a título de RTT de valores de "ajuste valor presente", "gasto com emissão de ações", "amortização de ágio", "ativo biológico", "custo transação financeira" e "combinação de negócios", no valor histórico de R\$84.633;
  - (viii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$689. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
  - (ix) A Companhia possui auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$1.213, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;
  - (x) A Companhia possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/COFINS não-cumulativo mercado interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos de PIS/COFINS declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;
  - (xi) A Companhia possui processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$2.659, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
  - (xii) A Companhia e sua Controlada Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$142.460;
  - (xiii) A Companhia possui Execuções Fiscais que visam a cobrança de débitos previdenciários no período compreendido entre 12/2013 a 11/2014, no valor histórico de R\$147.233. A despeito de referida exigência, há pleito de liquidação de referidos débitos por meio de procedimento de compensação de ofício com lastro em decisão proferida em demanda judicial específica, que reconheceu tal

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

direito, bem como parte dos débitos que compõe referidas execuções (serviços prestados por cooperados por intermédio de cooperativas de trabalho e FUNRURAL) não podem ser objeto de cobrança em dívida ativa vez que no que tange aos débitos referentes a serviços tomados de cooperativa as empresas possuem decisões favoráveis já transitadas em julgado e no que se refere ao FUNRURAL possuem decisões que suspendem a exigibilidade da cobrança;

- (xiv) A Companhia é parte em Execução Fiscal Federal, no valor histórico de R\$3.801, na qual lhe foi atribuída responsabilidade solidária por suposta sucessão, independentemente da discussão acerca da sucessão, há questão preliminar no que tange a prescrição ao direito da Fazenda de redirecionar a exigência contra a Marfrig.

A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/COFINS Importação, os quais encontram-se valorados na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.

A Pampeano, também aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

- b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS**

Em 31 de março de 2017 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$745.246, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de ICMS

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

na aquisição de gado bovino proveniente de outra unidade da federação, ausência de comprovação de exportação de mercadorias os quais montam o valor histórico de R\$60.453. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;

- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.751;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pelas filiais localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$556.002;
- (v) A Companhia possui Autos de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$6.013;
- (vi) Possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Rondônia relativo à glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS no valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em autuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$340;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

- (vii) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R\$117.706;
- (viii) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

**c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN**

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui Autos de infração lavrados pelo Município de Santo André e pelo Município de Mineiros/GO que visam a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados no valor histórico de R\$720.

**25.2.3 Cíveis**

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

**25.3 Informações Adicionais Passivos Contingentes**

**25.3.1 Risco Remoto**

Em 31 de março de 2017, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$237.061 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na nota explicativa 25.2 - Passivo Contingente - Fiscais.

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL e ao GILRAT três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor , no valor histórico de R\$237.061, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas que estão pendentes de julgamento e que podem ser impactadas pela decisão do STF no Recurso Especial RE 718874 que ainda não transitou em julgado, bem como pela Ação Declaratória de Inconstitucionalidade nº ADIN 4395 que está pendente de julgamento;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

- (ii) Referente aos processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na nota explicativa nº 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 - REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/COFINS Importação, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

### **25.3.2 Investigações em curso**

#### **a) Operação Acrônimo**

Em relação a Operação Acrônimo, a companhia prestou todas as informações solicitadas pelas Autoridades Públicas e vem acompanhado o Inquérito Policial em curso, não havendo, até o presente momento, nenhuma acusação formal, indiciamento ou denuncia de quaisquer de seus executivos e membros do conselho. O Departamento de *Compliance* interno avaliou os fatos e documentos relacionados ao mérito da investigação e concluiu pela inocorrência de irregularidades nos atos em que a Companhia está sendo investigada. Apesar de tais conclusões mencionadas acima, a Companhia se dispôs a colaborar tanto com a Polícia Federal, bem como com o Ministério Público Federal, no sentido de esclarecer os fatos e fornecer todas as informações/documentos necessários.

#### **b) Operação Cui Bono**

A respeito da Operação Cui Bono, a Companhia também vem colaborando com o Ministério Público Federal e demais Autoridades Públicas Federais, no sentido de averiguar os fatos mencionados no Inquérito Policial que trata do tema, restando por informar que nenhum de seus executivos e membro do conselho foram indiciados e/ou denunciados pelas Autoridades. No momento, o Departamento de *Compliance* interno abriu investigação interna, com objetivo de avaliar a existência ou não dos assuntos mencionados na investigação.

Adicionalmente, a Companhia esclarece que divulga e monitora a aplicação de seu Código de Ética e Conduta, onde manifesta suas orientações de condutas corporativas e deixa claro que não admite a prática de crimes, atos ilegais e ilícitos, de qualquer natureza, por parte de seus executivos, membros dos conselhos, colaboradores, fornecedores e parceiros.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Imposto de Renda	386.039	269.616
	<b>386.039</b>	<b>269.616</b>

O Imposto de Renda diferido passivo refere-se aos valores do Imposto calculado sobre as diferenças temporárias, bem como os ganhos e perdas de conversão reconhecidos no passivo fiscal diferido, resultantes das conversões dos saldos em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da Companhia, apurado nas controladas estrangeiras e que serão liquidados em períodos fiscais futuros.

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no exercício findo em 31 de março de 2017:

Descrição	Consolidado
	IRPJ
Saldo em 31 de dezembro de 2016	269.616
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	7.395
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	(5.771)
Outros	125.814
Ganho ou perda na conversão	(11.015)
Saldo em 31 de março de 2017	<b>386.039</b>

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2017 é de R\$7.427.677 representado por 621.279.822 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2016 era de R\$5.278.127 representado por 521.300.754 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na NBC TG 08 (Deliberação CVM 649/10) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários, a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 24.

No exercício de 2016, a Companhia realizou aumentos de Capital de 553.349 novas ações, no montante total de R\$1.449.038, para fazer face ao plano de outorga de opções de ações vigente (“*Stock Option*”).

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 31.5.

Em 26 de janeiro de 2017 a Marfrig Global Foods comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em razão do vencimento final das debêntures conversíveis em 25 de janeiro de 2017, as 214.955 debêntures foram convertidas em 99.979.068 ações ordinárias, no montante de R\$2.149.550.

## **27.2. Reservas de lucros**

### **27.2.1 Reserva Legal**

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

Nos exercícios de 2016 e 2015 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2016 permaneceu em R\$44.476.

### 27.2.2 Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2017, a Companhia mantinha 940.504 (novecentos e quarenta mil e quinhentos e quatro) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$5.561 mil, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$6,22 (seis reais e vinte e dois).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.281	12
(+) Aquisição - Programa de Recompra	1.000.000	6.215
(-) Alienação - Plano de Opções	(60.777)	(666)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>940.504</u>	<u>5.561</u>

### Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

Em 10 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização de reserva de capital disponível para a aquisição de ações.

O plano de recompra contempla a aquisição de até 9.456.917 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

O prazo máximo para realização das compras e aquisições é de 18 (dezoito) meses, iniciando-se em 11 de janeiro de 2017 e encerrando-se em 10 de julho de 2018.

## 27.3. Outros resultados abrangentes

### 27.3.1 Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foram reconhecidos os efeitos de adoção do “*deemed cost*”, operações de proteção à risco de taxa de juros da controladora e reflexo de suas controladas e diferenças cambiais de conversão de operações no exterior.

### **27.3.2 Ajuste acumulado de conversão**

Nessa conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

### **27.3.3 Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda**

Em atendimento à NBC TG 31/R3 (Deliberação CVM 598/09) - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

## **27.4. Dividendos a pagar**

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia Controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2017 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2016.

## **27.5. Juros sobre o capital próprio**

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 27.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

## 28. Receita líquida de venda

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	967.882	759.171	3.032.588	3.464.163
Vendas no mercado externo	678.584	758.280	1.191.229	1.536.852
	<b>1.646.466</b>	<b>1.517.451</b>	<b>4.223.817</b>	<b>5.001.015</b>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(41.428)	(32.623)	(35.899)	(43.744)
Devoluções e abatimentos	(50.070)	(37.853)	(51.754)	(50.863)
	<b>(91.498)</b>	<b>(70.476)</b>	<b>(87.653)</b>	<b>(94.607)</b>
Receita operacional líquida	<b>1.554.968</b>	<b>1.446.975</b>	<b>4.136.164</b>	<b>4.906.408</b>

## 29. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	Reclassificado 31/03/16	31/03/17	Reclassificado 31/03/16
Custos das vendas				
Custos dos estoques	1.211.172	1.116.398	3.138.907	3.704.374
Depreciação	43.246	30.138	79.930	91.508
Amortização	1.975	1.710	21.142	22.824
Salários e benefícios a empregados	113.439	65.740	435.759	511.995
	<b>1.369.832</b>	<b>1.213.986</b>	<b>3.675.738</b>	<b>4.330.701</b>
Despesas administrativas				
Depreciação	2.703	2.210	3.807	3.394
Amortização	4.792	4.792	5.134	5.038
Salários e benefícios a empregados	17.391	11.245	58.904	62.458
Outros	1.914	1.321	29.984	39.682
	<b>26.800</b>	<b>19.568</b>	<b>97.829</b>	<b>110.572</b>
Despesas comerciais				
Depreciação	88	75	192	214
Salários e benefícios a empregados	8.619	6.513	16.840	20.655
Fretes	68.595	47.199	72.372	69.089
Outros	32.137	28.673	49.715	55.078
	<b>109.439</b>	<b>82.460</b>	<b>139.119</b>	<b>145.036</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 30. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receita Financeira				
Operações de mercado	43.681	119.897	43.681	124.253
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	16.617	23.542	37.012	33.127
Descontos Obtidos, outros	725	1.330	1.587	3.417
<b>Total receita financeira</b>	<b>61.023</b>	<b>144.769</b>	<b>82.280</b>	<b>160.797</b>
Variação cambial ativa	437.113	462.275	495.291	579.634
Despesa Financeira				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(320.308)	(318.641)	(216.975)	(324.837)
Operações de mercado	(500)	(32.050)	(37.065)	(89.817)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(117.435)	(75.049)	(329.967)	(206.152)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(438.243)</b>	<b>(425.740)</b>	<b>(584.007)</b>	<b>(620.806)</b>
Variação cambial passiva	(463.237)	(372.635)	(509.031)	(542.817)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(403.344)</b>	<b>(191.331)</b>	<b>(515.467)</b>	<b>(423.192)</b>

### 31. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

#### 31.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

### **31.2. Diretores estatutários**

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

### 31.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

### 31.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros três membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e cinco membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Remuneração consolidada dos Administradores	3.709	4.294
<b>Total</b>	<b><u>3.709</u></b>	<b><u>4.294</u></b>

### 31.5. Plano de opção de compra de ações - *STOCK OPTION PLAN*

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades Controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgadas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes,

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o período findo em 31 de março de 2017, foram transferidas 60.777 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado <sup>1</sup> (R\$ por ação)
Janeiro/17	-	6,31
Fevereiro/17	-	6,85
Março/17	60.777	5,88
<b>Opções Exercidas - 2017</b>	<b>60.777</b>	

<sup>1</sup> Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Opções)	2017	2016
Saldo inicial	2.683.082	2.265.365
Opções outorgadas	-	1.225.449
Opções exercidas	(60.777)	(610.618)
Opções canceladas e vencidas	-	(197.114)
<b>Saldo final</b>	<b>2.622.305</b>	<b>2.683.082</b>

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) é de 0,42% do total de ações em 31 de março de 2017, conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de Diluição	Plano ESP VII LP	Plano ESP VIII LP	Plano ESP IX LP	Plano ESP X LP	Total
	12-13	13-14	14-15	15-16	
Data de concessão	05/04/2013	30/04/2014	24/06/2015	07/11/2016	
Contratos em aberto	47.540	449.763	964.382	1.160.620	2.622.305
Ações em tesouraria					(940.504)
Total de ações exceto ações em tesouraria					620.339.318
Percentual de diluição	0,01%	0,07%	0,16%	0,19%	0,42%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 31 de março de 2017, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2017	2016
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	159,3	1.593,1
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(378,0)	(541,5)
(-) Custo das ações emitidas	-	(1.449,0)
Efeito na alienação das ações	<u>(218,7)</u>	<u>(397,4)</u>

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$378. Em 31 de março de 2017, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$5.561 (em 31 de dezembro de 2016, o valor era R\$12).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão:** 39,17%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/10/2016 a 31/03/2017;
- **Taxa de juros livre de risco:** 7,50% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - [www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm](http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm).

O valor justo das opções em 31/03/2017 se estabeleceu entre o mínimo de R\$0,70 e o máximo de R\$3,89 por ação para os planos ESPECIAIS.

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

## MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				8.427.124	4.686.731			4.936.310	2.683.082	
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	87.380	1.964	0	37.876	47.540	R\$ 5,0083
				349.520	349.520	1.964	0	300.016	47.540	
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	624.910	13.429	0	393.371	218.110	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	3.377	0	0	393.257	231.653	R\$ 1,9470
				2.499.640	1.878.107	13.429	0	2.036.448	449.763	
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2017	02/09/2017	395.316	395.316	20.144	0	66.611	308.561	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2018	02/09/2018	395.316	3.831	703	0	66.611	328.002	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2019	02/09/2019	395.069	3.826	702	0	66.548	327.819	R\$ 2,3720
				1.581.017	798.289	21.549	0	595.086	964.382	
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2017	02/09/2017	306.410	306.410	23.835	0	10.252	272.323	R\$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2018	02/09/2018	306.410	4.901	0	0	10.252	296.158	R\$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2019	02/09/2019	306.410	4.901	0	0	10.252	296.158	R\$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2020	02/09/2020	306.219	4.893	0	0	10.238	295.981	R\$ 3,0281
				1.225.449	321.105	23.835	0	40.994	1.160.620	
<b>Total em</b>	<b>31/03/2017</b>			<b>8.427.124</b>	<b>6.118.519</b>	<b>60.777</b>	<b>0</b>	<b>5.744.042</b>	<b>2.622.305</b>	

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	33,4	33,4	57,6
		<b>33,4</b>	<b>33,4</b>	<b>57,6</b>
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	0,0	0,0	0,0
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	820,7	820,7	931,9
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	902,0	0,0	989,7
		<b>1.722,7</b>	<b>820,7</b>	<b>1.921,6</b>
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.030,0	1.030,0	1.187,2
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.147,7	0,0	1.262,0
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.205,6	0,0	1.261,3
		<b>3.383,3</b>	<b>1.030,0</b>	<b>3.710,4</b>
ESP X LP 15-16	07/11/2016	730,3	730,3	869,1
ESP X LP 15-16	07/11/2016	859,5	0,0	945,1
ESP X LP 15-16	07/11/2016	935,4	0,0	945,1
ESP X LP 15-16	07/11/2016	1.004,6	0,0	944,6
		<b>3.529,8</b>	<b>730,3</b>	<b>3.703,9</b>
<b>Total em</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>8.669,2</b>	<b>2.614,4</b>	<b>9.393,4</b>

## 32. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(237.938)	(101.913)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	4.728	(4.271)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(233.210)	(106.184)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	593.035.591	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(359.982)	(43.913)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	<u>592.675.609</u>	<u>520.703.492</u>
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	<u>(0,4015)</u>	<u>(0,1957)</u>
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	<u>0,0080</u>	<u>(0,0082)</u>
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	<u>(0,3935)</u>	<u>(0,2039)</u>

Para o exercício de 2016, a Companhia possuía debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computado no cálculo do resultado diluído por ação.

### 33. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos:

- *Marfrig Beef* - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Chile e duas tradings localizadas na Europa e Peru, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- *Keystone* - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos. A unidade de negócios Keystone Foods possui um longo histórico de relacionamento de vendas com grande cliente global com receitas diversificadas em países da Ásia, Europa e especialmente nos Estados Unidos da América.

As vendas para este cliente representaram o montante de R\$1,1 bilhões, 52,5%, do total da receita desta unidade de negócios e 26,6%, do total da receita consolidada do Grupo, em 31 de março de 2017, mantendo a cia como um dos seus fornecedores estratégicos de produtos. Os acordos comerciais com este cliente variam de acordo com o mercado de atuação, e estão baseados em condições de mercado previamente alinhadas entre as partes. A unidade de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

negócio possui um relacionamento de longa data com o referido cliente, o que reforça a aliança estratégica entre as cias. Dada a importância deste relacionamento, uma parcela significativa do contas a receber da Keystone se refere a este cliente estratégico. Para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, a Keystone Foods não apresentou perdas de crédito significativas para nenhum dos seus clientes.

Devido a contribuição deste cliente para o negócio da unidade de negócio e da Companhia como um todo, a capacidade da administração da Keystone em manter um relacionamento próximo mutuamente benéfico com este cliente é um elemento importante para a manutenção e crescimento contínuo dos negócios. Neste contexto, condições de mercado deste cliente são bastante relevantes para a Keystone e são objeto constante de avaliação e discussão de sua administração.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 48 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 100 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

**MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/17					31/12/16				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento		Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento	
				Descontinuado	Total				Descontinuado	Total
<b>Ativo</b>										
Circulante	6.699.207	946.339	1.467.519	213.120	9.326.185	7.505.741	261.324	1.536.113		9.303.178
Não circulante	3.931.078	99.258	172.802	-	4.203.138	3.883.984	90.911	88.699		4.063.594
Investimentos	10	-	19.270	-	19.280	31	-	16.237		16.268
Imobilizado	2.920.068	-	1.068.491	-	3.988.559	2.943.449	-	1.065.948		4.009.397
Ativos biológicos	-	-	49.766	-	49.766	-	-	51.236		51.236
Intangível	1.382.271	-	1.353.210	-	2.735.481	1.430.020	-	1.385.110		2.815.130
	<b>14.932.634</b>	<b>1.045.597</b>	<b>4.131.058</b>	<b>213.120</b>	<b>20.322.409</b>	<b>15.763.225</b>	<b>352.235</b>	<b>4.143.343</b>		<b>20.258.803</b>
<b>Passivo Circulante</b>										
Circulante	3.274.452	206.287	1.180.766	80.660	4.742.165	6.099.767	89.934	1.193.268		7.382.969
Não circulante	4.719.992	5.839.217	2.021.549	-	12.580.758	3.501.536	6.198.089	2.075.407		11.775.032
	<b>7.994.444</b>	<b>6.045.504</b>	<b>3.202.315</b>	<b>80.660</b>	<b>17.322.923</b>	<b>9.601.303</b>	<b>6.288.023</b>	<b>3.268.675</b>		<b>19.158.001</b>

	31/03/17					31/03/16				
	Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento		Marfrig Beef	Holding BV	Keystone	Segmento	
				Descontinuado	Total				Descontinuado	Total
Receita líquida	2.040.460	-	2.095.704	-	4.136.164	2.468.728	-	2.437.680	-	4.906.408
CPV	(1.779.432)	-	(1.896.306)	-	(3.675.738)	(2.110.765)	-	(2.219.936)	-	(4.330.701)
Resultado com equivalência patrimonial	-	-	1.734	-	1.734	-	(16.530)	14.537	-	(1.993)
Resultado financeiro	(321.317)	(178.517)	(15.633)	-	(515.467)	(262.653)	(68.837)	(91.702)	-	(423.192)
Imposto de renda e contribuição social	136.448	10.801	(45.406)	-	101.843	63.428	8.639	(36.064)	-	36.003
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação continuada	(143.121)	(168.174)	73.357	-	(237.938)	(50.828)	(78.016)	26.931	-	(101.913)
Participação dos acionistas controladores no lucro (prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	4.728	4.728	-	-	-	(4.271)	(4.271)
Resultado interesses minoritários - operação continuada	41	-	11.786	-	11.827	49	-	13.812	-	13.861
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	-	-	3	3	-	-	-	2	2

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio Keystone e Marfrig Beef;
- (iii) Segmento descontinuado refere-se à alienação das unidades de negócios Beef Jerky, MFG Agropecuária Ltda. e disponibilização para venda dos ativos relativos a Marfrig Argentina S.A., conforme nota explicativa nº 38.

### 34. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Edificações e instalações frigoríficas	2.729.566	2.578.480	4.521.727	4.417.874
Estoques	325.266	223.000	534.208	422.170
Armazem de terceiros	25.953	20.300	46.115	20.300
Veículos	21.029	20.707	34.150	34.167
Transporte de mercadorias	56.684	65.182	100.339	104.939
Garantia de diretores	158.420	162.955	240.798	247.703
Responsabilidade civil	20.000	20.000	230.999	234.048
Aeronave	1.003.084	852.483	1.003.084	852.483
Outros	286.964	459.172	296.760	468.998
	<u>4.626.966</u>	<u>4.402.279</u>	<u>7.008.180</u>	<u>6.802.682</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

**35. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado**

**35.1. Contexto geral**

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em 19 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração deliberou que a Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores (art. 26 do Estatuto Social) para atos e operações com valores de até R\$500 milhões ou de até US\$200 milhões, a depender da moeda em que a operação for realizada.

Para os atos e operações cujos valores sejam superiores a R\$500 milhões ou a US\$200 milhões de dólares norte-americanos, faz-se necessário a aprovação do Conselho de Administração.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

**35.2. Instrumentos financeiros por categoria**

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora				
Ativos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
	Caixa e equivalentes de caixa	217.467	390.293	37.158
Aplicações financeiras	95.308	98.000	1.299.277	1.417.911
Valores a receber - clientes	234.892	475.471	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	58.003	53.628
Partes relacionadas	449.110	717.391	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>996.777</b>	<b>1.681.155</b>	<b>1.394.438</b>	<b>1.477.527</b>
Passivos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
	Fornecedores e fornecedores risco sacado	704.468	888.510	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.503.964	1.651.911	-	-
Arrendamento financeiro	2.264	3.472	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	250.874	314.169
Títulos a pagar - investimentos Brasil	430.971	431.230	-	-
Juros sobre debêntures	18.197	297.870	-	-
Partes relacionadas	9.082.047	8.780.070	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>11.741.911</b>	<b>12.053.063</b>	<b>250.874</b>	<b>314.169</b>
Consolidado				
Ativos financeiros	Reclassificado		Mantidos para negociação	
	Custo amortizado		negociação	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	3.008.742	3.283.625	373.536	8.080
Aplicações financeiras	190.585	195.968	2.132.414	1.791.819
Valores a receber - clientes	388.130	790.468	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	285.526	308.639
Partes relacionadas	1.437	46.740	-	-
Joint Venture	76.697	57.034	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>3.665.591</b>	<b>4.373.835</b>	<b>2.791.476</b>	<b>2.108.538</b>
Passivos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
	Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.632.321	2.002.757	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.843.998	10.893.838	-	-
Arrendamento financeiro	34.129	38.496	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	331.273	405.473
Títulos a pagar - investimentos Brasil	430.971	431.230	-	-
Juros sobre debêntures	-	256.563	-	-
Partes relacionadas	4.000	-	-	-
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>13.945.419</b>	<b>13.622.884</b>	<b>331.273</b>	<b>405.473</b>

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**35.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos**

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	31/03/17		31/12/16	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	3.382.278	3.382.278	3.291.705	3.291.705
Aplicações Financeiras	2.322.999	2.322.999	1.987.787	1.987.787
Valores a receber - clientes	388.130	388.130	790.468	790.468
Títulos a receber - derivativos	285.526	285.526	308.639	308.639
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.632.321	1.632.321	2.002.757	2.002.757
Empréstimos e financiamentos	11.843.998	11.843.998	10.893.838	10.893.838
Arrendamento financeiro	34.129	34.129	38.496	38.496
Títulos a pagar - derivativos	331.273	331.273	405.473	405.473
Juros sobre debêntures	-	-	256.563	256.563

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

**35.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos**

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
<b>Operações designadas para Hedge Accounting</b>								
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	419.813	(359)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	594.075	(10.797)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	GBP	25.152	77.844	(190)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	EUR	174	550	4
<b>Operações não designadas para Hedge Accounting</b>								
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	731.364	(159.207)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	731.364	159.207
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	10.252	32.481	(33.665)
								(45.007)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	AUD	MYR	640	2.029	65
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	JPY	THB	70	222	(4)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	KRW	USD	18.445	58.441	(1.435)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	MYR	USD	17.255	54.672	(2.400)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	THB	MYR	2.444	7.745	(35)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	AUD	(507)	(1.607)	(16)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	MYR	27.259	86.367	2.153
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	THB	37.610	119.164	3.732
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	EUR	AUD	975	3.089	(179)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	EUR	THB	866	2.743	65
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	CNH	USD	1.449	4.592	(465)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2018	KRW	USD	12.869	40.775	(283)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	CLP	8.805	27.898	789
								1.987
Opções	Milho	CBOT	2017	USD	USD	650	2.059	1.262
Opções	Milho	CBOT	2018	USD	USD	122	386	307
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2017	USD	USD	34.860	110.451	(4.634)
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2018	USD	USD	3.563	11.289	48
SWAP	Boi gordo	CBOT	2017	USD	USD	30.459	96.506	2.003
SWAP	Milho	CBOT	2017	USD	USD	40.468	128.219	(1.831)
SWAP	Milho	CBOT	2018	USD	USD	11.802	37.394	118
								(2.727)
								(45.747)

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	285.526	308.639
Títulos a pagar - derivativos (nota 23)	(331.273)	(405.473)
Total líquido	(45.747)	(96.834)

No período findo em 31 de março de 2017 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou um ganho de R\$6.553, sendo R\$37.065 relativos às despesas e R\$43.618 relativos às receitas.

### 35.4.1 Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplando:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	LIBOR	USD	2018	132.500	419.813	(359)	(296)	(63)
Swap	LIBOR	USD	2019	187.500	594.075	(10.797)	(494)	(10.303)
NDF	USD	GBP	2017	25.152	77.844	(190)	-	(190)
NDF	USD	EUR	2017	174	550	4	-	-
						<u>(11.342)</u>	<u>(790)</u>	<u>(10.556)</u>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 35.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

#### 35.5.1 Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas Controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas Controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

A Controladora e as suas Controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Consolidado							
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	Resultado em 31/03/2017
CBOT	Opções	Milho	2017	650	2.059	1.262	1.262
CBOT	Opções	Milho	2018	122	386	307	307
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2017	34.860	110.451	(4.634)	(4.634)
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2018	3.563	11.289	48	48
CBOT	SWAP	Boi gordo	2017	30.459	96.506	2.003	2.003
CBOT	SWAP	Milho	2017	40.468	128.219	(1.831)	(1.831)
CBOT	SWAP	Milho	2018	11.802	37.394	117	117
				<u>121.924</u>	<u>386.304</u>	<u>(2.728)</u>	<u>(2.728)</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 35.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 31 de março de 2017, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2017 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 31 de março de 2017.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(2.728)	(2.728)	(3.409)	(3.409)	(4.091)	(4.091)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(4.587)	(4.587)	(5.733)	(5.733)	(6.880)	(6.880)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(144)	(144)	(180)	(180)	(216)	(216)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
2.003	2.003	2.504	2.504	3.005	3.005

### 35.5.2 Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Exposição à taxa CDI:		
NCE / Capital de giro / CDA'S / Debêntures	322.083	644.911
(-) CDB-DI (R\$)	(287.731)	(257.489)
<b>Subtotal</b>	<b>34.352</b>	<b>387.422</b>
Exposição à taxa LIBOR:		
NCE/ACC/Pré-pagamento (US\$)	613.317	695.011
Linha de Credito Rotativo (US\$)	355.452	411.331
<b>Subtotal</b>	<b>968.769</b>	<b>1.106.342</b>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	17.352	18.836
<b>Subtotal</b>	<b>17.352</b>	<b>18.836</b>
<b>Total</b>	<b>1.020.473</b>	<b>1.512.600</b>

A Companhia contratou operações de “*swap*”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	31/03/17	31/12/16
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	320.000	1.013.888	(11.156)	(15.999)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	230.831	731.364	(159.207)	(190.780)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	230.831	731.364	159.207	190.780
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	10.252	32.481	(33.665)	(70.581)
				<b>791.914</b>	<b>2.509.097</b>	<b>(44.821)</b>	<b>(86.580)</b>

Consolidado							31/03/17
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	MTM
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	419.813	(359)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	594.075	(10.797)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	731.364	(159.207)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	731.364	159.207
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	10.252	32.481	(33.665)
					<b>791.914</b>	<b>2.509.097</b>	<b>(44.821)</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 35.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estão expostas em 31 de março de 2017, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2017 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

#### Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(44.821)	(44.821)	(52.458)	(52.458)	(61.295)	(61.295)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(33.665)	(33.665)	(35.857)	(35.857)	(35.857)	(35.857)

#### Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(11.156)	(11.156)	(16.601)	(16.601)	(25.438)	(25.438)

### 35.5.3 Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 79% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas Controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída,

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

**Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto**

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	31/03/17	31/12/16	Variação cambial 2017
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	207.970	326.458	(18.816)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	-	-	1.513
Importações a pagar	(6.282)	(15.987)	(8.119)
<b>Subtotal</b>	<b>201.688</b>	<b>310.471</b>	<b>(25.422)</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(611.873)	(693.565)	21.316
Títulos a pagar e a receber	10.202	-	(1.030)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	716.358	1.218.805	(20.988)
<b>Subtotal</b>	<b>114.687</b>	<b>525.240</b>	<b>(702)</b>
<b>Total</b>	<b>316.375</b>	<b>835.711</b>	<b>(26.124)</b>
Variação cambial ativa			437.113
Variação cambial passiva			(463.237)
Variação cambial líquida			<b>(26.124)</b>

(\*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Exposição	Consolidado		Efeitos no resultado Variação cambial 2017
	Descrição	31/03/17	
<b>Operacional</b>			
Contas a receber	148.700	393.582	(22.362)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	-	-	1.513
Importações a pagar	(106.750)	(154.511)	(3.669)
Outros	(60.450)	(62.735)	(2.192)
<b>Subtotal</b>	<b>(18.500)</b>	<b>176.336</b>	<b>(26.710)</b>
<b>Financeiro</b>			
Empréstimos e financiamentos	(11.504.563)	(10.486.654)	24.592
Títulos a pagar e a receber	216.403	-	(3.575)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	451.431	539.035	(20.818)
Outros	40.215	-	12.771
<b>Subtotal</b>	<b>(10.796.514)</b>	<b>(9.947.619)</b>	<b>12.970</b>
<b>Total</b>	<b>(10.815.014)</b>	<b>(9.771.283)</b>	<b>(13.740)</b>
Variação cambial ativa			495.291
Variação cambial passiva			(509.031)
Variação cambial líquida			<b>(13.740)</b>

(\*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2017 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*) e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota explicativa nº 35.5.3, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

### 35.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 31 de março de 2017, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2017 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 31 de março de 2017, onde o valor de referência era de R\$/US\$3,1684.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
31/03/2017	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(26.124)	79.094	158.187
Controladas	12.384	(2.782.847)	(5.565.694)
	<b>(13.740)</b>	<b>(2.703.753)</b>	<b>(5.407.507)</b>

### 35.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas Controladas.

O principal indicador para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	5.704.491	5.278.641
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.344.191	1.198.039
Juros sobre debentures	-	256.563
Indicador de Liquidez modificado	4,24	3,63

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre LAJIDA (UDM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/17
Dívida bruta Consolidada	11.843.998
(-) Disponibilidade Consolidada	5.704.491
Dívida líquida Consolidada	6.139.507
(-) Efeito de variação cambial ( <i>carve-out</i> <sup>(1)</sup> )	774.008
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.365.499
Lajida (UDM) do período findo em 31 de março de 2017	1.465.243
Indicador de alavancagem	3,66

(1) Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem para o propósito específico de avaliação de *covenants*.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas Controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

	Consolidado					
31 de dezembro de 2016	2017	2018	2019	2020	Após	Total
Fornecedores e fornecedores risco sacado	2.002.757	-	-	-	-	2.002.757
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.198.039	1.221.747	2.131.263	1.906.145	4.436.644	10.893.838
Juros sobre debêntures	256.563	-	-	-	-	256.563
Passivos financeiros derivativos	321.862	69.025	14.586	-	-	405.473
Total	3.779.221	1.290.772	2.145.849	1.906.145	4.436.644	13.558.631
31 de março de 2017	2017	2018	2019	2020	Após	Total
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.632.321	-	-	-	-	1.632.321
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.025.034	1.146.241	2.088.412	933.444	6.650.867	11.843.998
Passivos financeiros derivativos	288.203	34.189	8.881	-	-	331.273
Total	2.945.558	1.180.430	2.097.293	933.444	6.650.867	13.807.592

### 35.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	254.625	396.281	3.382.278	3.291.705
Aplicações Financeiras	1.394.585	1.515.911	2.322.999	1.987.787
Valores a receber - clientes nacionais	26.922	149.013	239.430	396.887
Valores a receber - clientes internacionais	207.970	326.458	148.700	393.581
Outros valores a receber	25.743	26.258	101.057	155.386
<b>Total</b>	<b>1.909.845</b>	<b>2.413.921</b>	<b>6.194.464</b>	<b>6.225.346</b>

### 35.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	2.336.171	-
Títulos a receber - derivativos	12.224	275.216	-
<b>Passivos não circulantes</b>			
Títulos a pagar - derivativos	(12.965)	(331.273)	-
<b>Total</b>	<b>(741)</b>	<b>2.280.114</b>	<b>-</b>

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

### 36. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014 que põe fim ao Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Lei nº 11.941/09 que passa a adotar uma contabilidade societária (para atender as NBC TGs) e também uma contabilidade fiscal (para atender a legislação do IR/CSLL).

O cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

Tributo	Controladora		Consolidado		
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(371.165)	(140.936)	(327.954)	(124.055)	
Adições					
Adições do IRPJ	423.507	1.381.246	657.843	1.469.804	
Adições do CSLL	423.507	1.381.246	631.068	1.459.748	
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ	(374.271)	(384.156)	(432.919)	(272.940)	
(-) Exclusões do CSLL	(374.271)	(384.156)	(375.930)	(264.521)	
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda	(321.929)	856.154	(103.030)	1.072.809	
Base de cálculo da contribuição social	(321.929)	856.154	(72.816)	1.071.172	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(278)	(802)	
Empresas com base negativa	-	-	(278)	(825)	
Base de cálculo ajustada IRPJ	(321.929)	856.154	(103.308)	1.072.007	
Base de cálculo ajustada CSLL	(321.929)	856.154	(73.094)	1.070.347	
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	(256.846)	(142)	(256.846)	
(-) Compensação de base negativa de CSLL	-	(256.846)	(142)	(256.846)	
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ	(321.929)	599.308	(103.450)	815.161	
Base de cálculo após compensação CSLL	(321.929)	599.308	(73.236)	813.501	
Imposto de renda (15%)	-	89.896	33.083	50.173	
Adicional (10%)	-	59.925	59	60.111	
(-) PAT	-	(3.596)	-	(3.596)	
Imposto de renda total	-	146.225	33.142	106.688	
Contribuição social (9%)	-	53.938	-	53.994	
	-	200.163	33.142	160.682	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	-	-	58	49.783	
Total de tributos	-	200.163	33.200	210.465	
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)	-	200.163	33.200	210.465	
Tributo	Grupo	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante (2)	-	(146.225)	(33.142)	(156.471)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	97.961	176.700	100.640	197.836
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	-	-	(1.484)	(22.864)
Líquido (3)	Resultado	97.961	30.475	66.014	18.501
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante (2)	-	(53.938)	(58)	(53.994)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	35.266	63.612	35.837	72.572
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	-	-	50	50
Líquido (3)	Resultado	35.266	9.674	35.829	18.628

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a Contribuição Social diferida, apurados sobre:  
i) os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; ii) aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; iii) e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas nº 12 e 26.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no exercício e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.
- (3) A diferença entre os valores dos impostos demonstrados nesta nota e os valores encontrados na Demonstração de Resultado, que é parte integrante destas demonstrações contábeis, refere-se ao imposto apurado na alienação da MFG Agropecuária (conforme nota explicativa nº 38).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

### 37. Desenvolvimento sustentável

#### 37.1. Desempenho Socioambiental

Desde 2013 com a implantação da estratégia FOCAR PARA GANHAR, a Marfrig mantém o contínuo fortalecimento dos pilares estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável da empresa, que permeiam todas as unidades de negócio e são referência para o desenvolvimento de ações locais, as quais, em conjunto promovem e asseguram a sustentabilidade de todo sistema produtivo. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta. Os pilares que compõe a estratégia de Sustentabilidade da Companhia são: (1) Clientes, (2) Fornecedores, (3) Meio Ambiente, (4) Ambiente de Trabalho, (5) Econômico e (6) Social.



Por essa posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

Destaques no Brasil:

- **Pacto Greenpeace:** Compromisso público firmado em outubro de 2009 onde a Marfrig se compromete a não comprar animais oriundos de áreas de desmatamento e/ou em conflitos com Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação, sendo submetido a auditorias anuais por empresa de auditoria independente para comprovar o cumprimento dos requisitos do acordo. Em 2016 a Marfrig mais uma vez obteve um excelente resultado na auditoria realizada no período de 07 a 16 de junho de 2016 referentes as atividades

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

realizadas no ano de 2015. Não foi identificada nenhuma operação de compra de gado da Marfrig que contrariasse o compromisso público assumido pela empresa com a Organização não governamental Greenpeace para a produção responsável no Bioma Amazônia em sua cadeia de fornecimento. A Marfrig foi a única empresa do setor com 100% de aproveitamento pelo 3º ano consecutivo, além disso, também é a única empresa com 100% de mapas georreferenciados de seus fornecedores no Bioma Amazônia.

- **Programa Marfrig Club:** A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, que consiste em um programa de boas práticas de produção que orienta os fornecedores a adequar a propriedade aos padrões socioambientais. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de qualquer inconformidade socioambiental, bem como, estimular a evolução das fazendas brasileiras e reconhecer aquelas com as melhores práticas de produção, de gerenciamento do capital humano e dos recursos da natureza, uma vez que o consumidor está cada vez mais exigente quanto a produtos que tenham uma produção sustentável.
- **Rainforest Alliance Certified:** Em junho de 2012, a Marfrig se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo da produção de carne bovina com a chancela do IMAFLORA (Instituto de manejo e Certificação Florestal e Agrícola), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo Rainforest Alliance Certified (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig (Tangará da Serra - MT; Pampeano (Hulha Negra) e Bagé - RS e Promissão - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “Selo Verde da Pecuária”. Após lançar, em parceria com cliente europeu, o primeiro hambúrguer certificado Rainforest Alliance, o qual atende as redes de varejo na Europa com carne produzida de acordo com os mais elevados padrões de sustentabilidade ambiental, social e econômica, e de bem-estar animal e gestão da produção, em 2016, produtos com esse selo também foram disponibilizados ao consumidor brasileiro.
- **The Nature Conservancy (TNC):** Em 2013 foi firmada uma parceria com a ONG TNC, uma das maiores organizações ambientais do mundo, e com o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a preservação do Bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais. Em 2015, avançamos na disseminação de boas práticas no Sul do Pará, assim como promovemos assistência técnica aos produtores, tanto em questões ambientais como de bem-estar animal. Além dessas ações em campo continuadas em 2016 a carne oriunda do projeto foi apresentada ao mercado em duas lojas do Walmart em Brasília. Esse projeto será um dos destaques no relatório anual global da ONG TNC, que é distribuído para milhares de representantes de empresas, fundações, governos e ONGs em todo o mundo.
- **Alianza del Pastizal:** O selo é uma iniciativa da ONG Alianza del Pastizal em parceria com a Marfrig e tem o objetivo de oferecer ao consumidor um produto que reúne qualidade com a conservação de áreas naturais do Bioma Pampa. O

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

mesmo permite aos consumidores identificar e selecionar uma carne produzida de forma alinhada com a conservação do meio ambiente e que preserve importantes superfícies de campos nativos, vegetação original e predominante nos Pampas Sul-americanos. Dentro da estratégia de sustentabilidade da Marfrig, o selo Alianza del Pastizal está de acordo com o nosso compromisso com práticas sustentáveis de produção e também com a qualidade do produto final que, neste caso, é comprovadamente superior pelos níveis de Ômega 3 presentes na carne. O selo é concedido por meio de um processo de avaliação e certificação dos processos produtivos nas propriedades rurais membros da Alianza del Pastizal seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Certificação de Carnes Pastizal (CCCP).

- **CDP Forest:** A Marfrig Global Foods recebeu o reconhecimento de liderança na América Latina no Programa Forest do CDP (Carbon Disclosure Program) o qual se refere a gestão da mudança climática, meio ambiente e recursos hídricos na cadeia de valor. Trata-se do reconhecimento do empenho da empresa em reduzir o desmatamento na cadeia de valor, ou seja, reduzir as emissões de CO2 escopo 3. O compromisso assumido pela empresa em 2009 de não adquirir animais de áreas embargadas pelo IBAMA e nosso monitoramento de fornecedores nos garantiu nota A, sendo que scores A representam a liderança no segmento.
- **Bem-Estar Animal:** O bem-estar animal é uma preocupação da Marfrig, que há mais de uma década intensifica os trabalhos nessa área por entender que os animais devem ser tratados de forma digna durante todo o ciclo de sua vida. É de nosso interesse implementar e manter os procedimentos, a fim de garantir a qualidade e segurança de nossos produtos e a satisfação de nossos clientes, melhoria contínua em todas as etapas de manejo, buscando na medida do possível, adaptações que prezam também atender as cinco liberdades inerentes aos animais, conforme definido pela FAWC (Farm Animal Welfare Council - Inglaterra).

A Companhia conta com departamento exclusivo que atua intensamente na cadeia produtiva para promover bem-estar e manejo adequado, minimizando sofrimentos desnecessários dos animais. O setor possui um responsável específico (AWO - Officer Welfare Animal) designado para tratar as questões de bem-estar dos animais em cada uma das plantas. A equipe é formada por zootecnistas e médicos veterinários altamente capacitada, atuando com monitoramentos, acompanhamentos da evolução dos índices relativos ao tema, tomadas de decisão e desenvolvimento de treinamentos.

Pensando na evolução dos trabalhos realizados internamente pela equipe em cada uma das plantas e avaliando a necessidade em levar os resultados ao conhecimento de todas as instâncias, foi criado o Comitê de Bem-estar Animal, buscando assim o desenvolvimento global para o segmento.

Em 2016, novamente todas as unidades de produção no Brasil participaram de campanhas de conscientização em homenagem ao Dia Mundial dos Animais, comemorado todos os anos em 4 de outubro. A iniciativa teve início em 2012 em uma única unidade e ganhou adesão crescente até chegar a este resultado,

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

envolvendo todas as unidades do grupo desde 2015. As atividades envolvem colaboradores de vários setores da indústria, motoristas transportadores de cargas vivas, crianças e adolescentes no Instituto Marfrig e, ainda, jovens aprendizes.

Através do trabalho das equipes, mantivemos todas as habilitações dos clientes mais exigentes em bem-estar animal, seguimos buscando também aprovação nas auditorias de bem-estar animal por terceira parte baseada no protocolo AMI (American Meat Institute), e entendemos que a busca e a manutenção de procedimentos dignos de tratamento são essenciais para a qualidade e a segurança dos produtos da marca. Só assim, é possível obter a satisfação dos clientes e a melhoria contínua em todas as etapas de manejo. Por isso, a Companhia tornou-se referência nos quesitos relacionados a bem-estar animal.

Destaques no Uruguai:

- **Viva Grass Fed Beef:** Esse é um programa realizado em conjunto com os fornecedores de gado objetivando um produto diferenciado, onde o gado é alimentado a pasto e atendendo a demanda do mercado norte-americano, sem a utilização de antibióticos, hormônios de crescimento e sem alimentação com produtos de origem animal. Com a aprovação pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) os produtos são comercializados em grandes redes norte-americanas.
- **Carne Orgânica Certificada:** Pelo Programa Carne Orgânica Certificada se oferecem produtos provenientes de animais que cumprem com as normativas de produção orgânica dos EUA (NOP-National Organic Program) e os regulamentos da Europa (Regulamentos CE 834/2007 e 889/2008), bem como cumpre com o acordo de equivalência entre as normas americanas (NOP) e canadenses (COR-Canada Organic Regime).
- **Unidade de San José:** Foi finalizada e colocada em funcionamento uma nova Unidade de Tratamento de Efluentes, com um investimento de USD2 milhões. Esta unidade é um exemplo nacional, por ser uma planta que elimina os resíduos de nitrogênio e fósforo. Além disso a planta ainda conta com laboratório próprio para controles de rotina.
- Em 2016 foi desenvolvido trabalho junto aos gestores e transportadores de resíduos da produção (como polietileno, papelão e plástico), para atender ao novo requisito legal de resíduos sólidos, focado na reciclagem de materiais. Além disso, começou também a compostagem do conteúdo ruminal e do lodo para obter um adubo de solo, o qual está sendo distribuído aos produtores da região com muito sucesso. Em algumas plantas também tem se trabalhado a valorização desses produtos como matéria-prima para a produção de tijolos.
- Outro marco em nossa divisão no Uruguai foi a participação no “Programa de Melhoria da Competitividade Industrial e Desempenho Ambiental nas Indústrias da bacia do Santa Lucia” impulsionado pelo MIEM (Ministério da Indústria, Energia e Mineração, do Uruguai), com treinamentos aos colaboradores tanto nas plantas como na Universidade de Montevideo, sobre Produção Mais Limpa no que se refere a contaminação da água no uso industrial.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

- Ainda em 2016 foi criado um programa de capacitação ambiental que está sendo implantado nas unidades, com o comprometimento da alta gerencia e contratação de equipe técnica especializada em gestão ambiental.

Os reconhecimentos citados são resultado das diversas iniciativas que a Marfrig Global Foods possui com seus fornecedores visando o estreitamento do relacionamento, qualificação e ampliação da qualidade dos produtos que chegam à mesa dos consumidores.

Sendo referência e pioneira em seus segmentos de atuação, a Marfrig tem o princípio de garantir a transparência e colaborar com o avanço da sustentabilidade, e publica seu relatório anual de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), contemplando os principais avanços e desafios nas frentes de trabalho estabelecidas por seus pilares da sustentabilidade. A versão integral do documento está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri).

### **37.2. Responsabilidade Social**

Alicerçada em princípios de responsabilidade social, as unidades da Marfrig Global Foods desenvolvem programas relevantes em apoio às comunidades onde atua. Alguns exemplos:

- **Campanhas Sociais:**
  - ✓ Volta as Aulas: voltada para a arrecadação de materiais escolares;
  - ✓ Agasalho: voltada para a arrecadação de agasalho;
  - ✓ Arrecadação de Alimentos;
  - ✓ Datas Comemorativas do Calendário;
  - ✓ Novembro Azul: campanha de conscientização, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata;
  - ✓ Outubro Rosa: campanha de conscientização com o objetivo principal alertar a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama;
  - ✓ Contra a Discriminação;
- **Projetos:** Realizados desde 2012 e vem se fortalecendo a cada ano;
  - ✓ Menor Aprendiz: com início em 2012, o projeto consiste em fortalecer o aprendizado e dar emprego à jovens com idade entre 16 e 18 anos;
  - ✓ Pessoas com Deficiência: com início em 2012, o projeto consiste em dar o emprego e acompanhamento de inserção social e profissional;
  - ✓ Gestantes: é feito o acompanhamento das gestantes, com encontros mensais com temas sobre gestação, saúde da mãe e do filho, parto, amamentação, etc., e também garantimos a alimentação das mesmas a cada 3 horas;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

- **Certificações:** SA8000, OHSAS18001 e ISO14001 em 10 unidades, BRC e HACCP em 12 unidades e IFS em 1.  
Permanecemos avaliando 100% da cadeia de fornecedores quanto aspectos sociais, ambientais, saúde e segurança, qualidade do produto e permanecemos atendendo o Código de Conduta de Clientes com resultados médios através de auditorias de terceira parte.
- **KEYSTAR:** criado em 2008, o programa que equilibra a gestão ambiental, a responsabilidade social e o crescimento rentável para ter uma operação sustentável nas comunidades globais e locais onde a Keystone faz negócios. Em junho de 2015 foi lançado o programa global filantrópico Keystone Cares, estruturado para focar e ampliar as contribuições da Companhia nas seguintes áreas: Nutrição da População, suporte à comunidade local e atenuação do Impacto de desastres ambientais. Para mais informações, acesse: <http://www.keystonefoods.com/corporate-social-responsibility/keystar>.

### **38. Resultado de operações descontinuadas**

- **Alienação do negócio *Beef Jerky***

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos da controlada Marfood USA, Inc. (pertencente ao negócio Marfrig Beef) para alienação, bem como autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Em 30 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação do negócio *beef jerky*, fomentado pela Marfood USA, Inc., à empresa The Classic Jerky Company, subsidiária do grupo Link Snacks Inc., pelo valor de US\$3,1 milhões (R\$12,7 milhões na data da transação). O efeito desta alienação no resultado das operações descontinuadas foi uma perda de R\$1,1 milhões, o que não representa um impacto relevante no período.

Após a alienação do negócio *beef jerky*, a Marfood USA, Inc., estruturada com a razão social MF Foods USA, Inc., atuará na comercialização de produtos frigoríficos (carne enlatada e carne sem refrigeração para beneficiamento) no mercado norte americano e região, visando manter a capilaridade de atendimento do grupo neste segmento.

- **Alienação de controlada direta**

No dia 30 de março de 2016 a Companhia concluiu, conforme comunicado emitido ao mercado em 10 de fevereiro de 2016, a transação com partes relacionadas em que a totalidade de sua participação acionária na controlada MFG Agropecuária Ltda. “MFG” foi vendida ao acionista controlador Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos. A negociação entre as

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

partes reflete condições comerciais de compra e venda de participações societárias estritamente compatíveis e adequadas ao que usualmente é praticado pelo mercado, tendo sido suportada, como condição precedente para aprovação, por Laudo de Avaliação técnico elaborado pela empresa de auditoria e consultoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

O contrato de compra e venda firmado entre as partes, entre outros detalhamentos, apresenta as seguintes condições de fechamento da transação: (i) Preço de venda de R\$95 milhões, que inclui o montante de R\$13,2 milhões como juros pré-fixados; (ii) abatimento de um adiantamento no montante de R\$10,9 milhões recebido pela Companhia do Sr. Marcos Molina, como forma de pagamento; (iii) liquidação do saldo remanescente em nove parcelas trimestrais.

Em 31 de março de 2017, a Companhia recebeu de forma antecipada parte significativa do montante em aberto com Controlador. Após este recebimento, a Companhia possui o saldo remanescente de R\$1,4 milhão com seu Controlador no que tange a esta operação.

A transação foi objeto de deliberação e aprovação prévia do Comitê de Auditoria, do Comitê de Gestão e do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos da Marfrig, bem como foi submetida para análise e aprovação conforme previsto no acordo de acionistas. Este desinvestimento está alinhado com o plano estratégico “Focar para Ganhar”, visando uma operação mais simples e focada nos seus ativos principais.

O resultado da alienação, após o efeito tributário, apresentou uma perda no montante de R\$10,9 milhões, classificada na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”. Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

	<u>R\$ mil</u>
Preço de venda	95.000
(-) Juros financeiros a incorrer ao longo do contrato (*)	(13.212)
(-) Despesa com assessores jurídicos e consultores externos	(93)
(-) Baixa de investimento	(98.214)
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	<u>(16.519)</u>
Efeito do Imposto de renda e Contribuição social diferidos	5.616
(=) Resultado da operação	<u>(10.903)</u>

(\*) Juros financeiros previstos contratualmente que serão pagos ao longo do recebimento das parcelas. Considerando o efeito dos juros na apuração de ganho/perda na alienação, a perda, líquida dos efeitos tributários, seria de R\$2,2 milhões.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido (inclusive a perda apurada na alienação), foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”,

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas  
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

---

bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na NBC TG 31/R3 (Deliberação CVM 598/09) - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

- **Alienação do negócio Marfrig Argentina**

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios Marfrig Beef, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Em 6 de abril de 2016, a Marfrig comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a celebração de contrato de venda (“Transação”) de determinadas unidades na Argentina com a Black Bamboo Enterprises S.A. (Grupo Foresun - República Popular da China). As unidades estão localizadas em a) Hughes (Província de Santa Fé); b) Vivoratá (Província de Buenos Aires); c) Unquillo (Província de Córdoba) e; d) Monte Ralo (Província de Córdoba).

O valor total da Transação é de cerca de US\$75 milhões e o pagamento será faseado. O recebimento inicial de US\$34,0 milhões (R\$121,2 milhões) ocorreu na mesma data, mediante a entrega da unidade de Hughes. O saldo remanescente será pago em até 12 meses, mediante a entrega das demais unidades.

Adicionalmente, houve um adiantamento de US\$2,4 milhões (R\$7,9 milhões) realizado no último trimestre de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016, o efeito desta alienação no resultado das operações descontinuadas foi um ganho de R\$48,5 milhões.

Em conformidade com a previsão contratual, com a entrega das unidades “Vivorata” e “Monte Ralo”, no período findo em 31 de março de 2017 ocorreu o recebimento de USD 9,2 milhões (R\$28,4 milhões) e o efeito líquido do resultado foi um ganho de R\$28,2 milhões.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido foram classificados para o grupo de “resultado líquido do período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na NBC TG 31 (R3)

Em 20 de março de 2017 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização de todos os ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios Marfrig Beef, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme descrito nas transações de alienações do negócio Beef Jerky e do negócio Marfrig Argentina, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, são resumidos a seguir:

**Resultado das operações descontinuadas**

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita Líquida	114.336	268.089
Custo dos produtos vendidos	(117.032)	(253.926)
Lucro Bruto	(2.696)	14.163
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	14.772	(21.278)
Resultado operacional	12.076	(7.115)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.345)	2.846
<b>Resultado das operação descontinuadas</b>	<b>4.731</b>	<b>(4.269)</b>
Participação dos acionistas não-controladores	(3)	(2)
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas</b>	<b>4.728</b>	<b>(4.271)</b>

**Fluxo de caixa das operações descontinuadas**

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Resultado do período	4.728	(4.271)
Itens que não afetam o caixa	12.533	14.958
Provenientes das mutações patrimoniais	(47.717)	(35.502)
Utilizado nas atividades de investimento	44.602	9.352
Utilizado nas atividades de financiamento	(3.879)	(5.132)
Varição cambial s/caixa e equivalente de caixa	137	7.733
Caixa das operações	(6.518)	1.994
<b>Operações descontinuadas líquido de caixa</b>	<b>3.886</b>	<b>(10.868)</b>

### 39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

Em atendimento a NBC TG 03/R3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais  
(Controladora) e consolidadas**  
**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora							
Descrição	Saldo em 31/12/2016	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Alterações não caixa				Saldo em 31/03/2017
			Capitalização	Outras alterações (1)	Movimento de taxa de câmbio	Alteração no valor justo	
Empréstimos e financiamentos	1.081.976	(176.823)	-	30.702	(21.316)	19.475	934.014
Arrendamentos a pagar	3.472	(1.617)	-	-	-	410	2.265
Instrumento mandatário conversível em ações	2.147.392	(83.271)	(2.149.550)	83.271	-	2.158	-
Debêntures a pagar	569.935	-	-	-	-	15	569.950
Juros sobre debêntures	297.870	(321.918)	-	-	-	42.245	18.197
Capital social	5.278.127	-	2.149.550	-	-	-	7.427.677
Ações em tesouraria	(11.702)	(5.549)	-	-	-	-	(17.251)
	<b>9.367.070</b>	<b>(589.178)</b>	<b>-</b>	<b>113.973</b>	<b>(21.316)</b>	<b>64.303</b>	<b>8.934.852</b>

Consolidado							
Descrição	Saldo em 31/12/2016	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Alterações não caixa				Saldo em 31/03/2017
			Capitalização	Outras alterações (1)	Movimento de taxa de câmbio	Alteração no valor justo	
Empréstimos e financiamentos	10.893.838	940.455	-	27.027	(277.644)	260.322	11.843.998
Arrendamentos a pagar	38.496	(4.061)	-	-	(985)	679	34.129
Instrumento mandatário conversível em ações	2.147.392	(83.271)	(2.149.550)	83.271	-	2.158	-
Juros sobre debêntures	256.563	(277.749)	-	-	-	21.186	-
Capital social	5.278.127	-	2.149.550	-	-	-	7.427.677
Ações em tesouraria	(11.702)	(5.549)	-	-	-	-	(17.251)
	<b>18.602.714</b>	<b>569.825</b>	<b>-</b>	<b>110.298</b>	<b>(278.629)</b>	<b>284.345</b>	<b>19.288.553</b>

- (1) Alterações decorrentes da aplicação da NBC TG 31 (R3) - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; liquidações de derivativos atrelados a financiamentos e outras alterações.

#### 40. Eventos subsequentes

Em 04 de maio de 2017 o saldo remanescente de US\$204.384.000 das Notas Sênior da subsidiária Marfrig Overseas Limited, com vencimento em 2020, e remuneração de 9,50% a.a., foi totalmente resgatado.

Em 11 de maio de 2017, a Marfrig Global Foods S.A. informou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua subsidiária, a Keystone Foods, constituída sob as leis da Inglaterra e Gales (“Keystone”), submeteu à SEC (Securities and Exchange Commission) o Formulário F-1, em formato confidencial, o que configura o registro inicial para uma Oferta Pública Inicial (“IPO”) de suas ações nos EUA. A Marfrig pretende alienar parte da sua participação na Keystone no contexto do IPO. A Keystone pretende usar os recursos que receber do IPO para financiar o crescimento e para usos gerais corporativos. A conclusão do processo está sujeita à revisão da SEC e às condições do mercado.

\*\*\*\*\*

## EBITDA de Keystone totalizou US\$ 62 milhões, uma expansão de 10%

**São Paulo, 11 de Maio de 2017** – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativo de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2017 e arquivados na CVM.

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig deu início ao processo para a abertura de capital da Keystone no mercado norte-americano.
- A Receita Líquida<sup>1</sup> da Marfrig totalizou R\$ 4,1 bilhões no 1T17.
- O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia foi de R\$ 334 milhões, com margem de 8,1%.
- A Keystone registrou EBITDA Ajustado de US\$ 62 milhões, com margem de 9,4%, um recorde para um primeiro trimestre. Destacam-se a alta de volume e o favorável mix de vendas.
- O EBITDA Ajustado da divisão Beef totalizou R\$ 138 milhões e a margem foi de 6,7%. Esse resultado refletiu a retração de margens do setor, liderada pela queda do dólar de 20% em relação ao ano anterior.
- Em março de 2017, a Marfrig emitiu US\$ 750 milhões em *bonds* com vencimento em 2024, a uma taxa de juros de 7% a.a., uma redução de 100 pbs em relação à emissão de maio de 2016.
- A Companhia, em janeiro de 2017, pagou a última parcela de juros das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações no valor de R\$ 327 milhões.

---

<sup>1</sup> No primeiro trimestre de 2017, a Administração da Marfrig decidiu disponibilizar para venda a unidade frigorífica de Villa Mercedes, localizada na Província de San Luis, Argentina. Os resultados de 2016 e 2017 dessa operação estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessa empresa estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

## SUMÁRIO

O primeiro trimestre de 2017 foi marcado por incertezas no cenário político e econômico tanto no Brasil como no exterior. No caso do Brasil, apesar dos indicadores apontarem para uma melhora da economia no trimestre, em função do forte desempenho do agronegócio - sobretudo da soja, um dos principais produtos de exportação do Brasil, o cenário permaneceu extremamente desafiador.

Em relação ao setor de bovinos, além da demanda sazonalmente fraca, a Operação Carne Fraca, deflagrada na 2ª quinzena de março, impactou as operações de empresas de proteína animal (aves, bovinos, suínos e processados). Mesmo com a ação imediata do Ministério da Agricultura, a confiança do consumidor foi abalada e alguns destinos importantes para o setor, como Chile e China, fecharam temporariamente seus mercados às exportações brasileiras.

A Divisão Beef da Marfrig, em função de sua sólida experiência e reputação tanto no mercado doméstico como nos diferentes mercados internacionais em que atua, foi capaz de mitigar parte dos efeitos dessa Operação.

Em relação aos EUA, as estimativas iniciais apontam para uma tímida expansão da economia de 0,7% a.a. no 1T17. Esse resultado refletiu o menor gasto do consumidor por aquecimento e serviços, devido um inverno mais ameno. Destaca-se, todavia, que a confiança do consumidor segue elevada, o que sugere que esse cenário tenha sido temporário.

No caso do setor de *foodservice*, apesar da redução do tráfico nas lojas, os segmentos da indústria de restaurantes *Upscale Casual*, *Fine Dining* e *Quick Service* continuaram apresentando um bom desempenho.

As economias na Ásia, de modo geral, também seguiram apresentando bom desempenho. A China, de acordo com os dados divulgados pelo Escritório Nacional de Estatística, apresentou expansão de 6,9% no primeiro trimestre, superando as expectativas iniciais.

Nesse contexto, a Divisão Keystone seguiu apresentando sólida performance e o EBITDA Ajustado do 1T17 atingiu US\$ 62 milhões (ou R\$ 196 milhões).

O EBITDA Ajustado da Divisão Beef, por sua vez, foi de R\$ 138 milhões. Com isso, o EBITDA Ajustado da Marfrig totalizou R\$ 334 milhões. O resultado foi ainda impactado pela desvalorização do dólar de 20% entre os períodos.

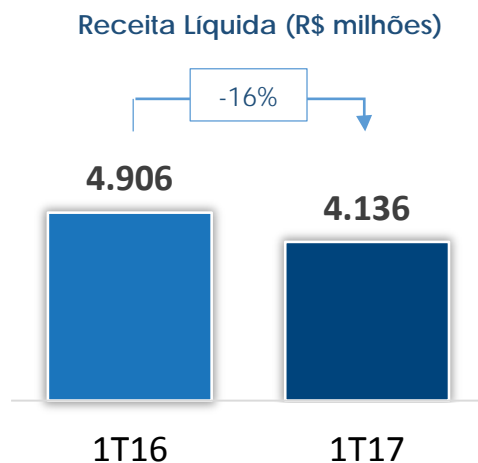
Em relação ao processo de *Liability Management*, a Companhia anunciou em março a oferta para recomprar as notas sêniores com vencimentos em 2018 e 2020, com cupom de 8,375% a.a. e 9,5% a.a., respectivamente. A recompra totalizou US\$ 346 milhões, sendo US\$ 66 milhões do *bond* 2018 e US\$ 280 milhões do *bond* 2020. E, em abril, a Marfrig exerceu sua opção de recomprar o saldo remanescente do *bond* 2020 no valor de US\$ 204 milhões.

A Companhia foi ainda bem sucedida em acessar o mercado de dívida e concluiu uma nova oferta de *bonds* no valor total de US\$ 750 milhões. A emissão teve demanda mais que 3 vezes superior à oferta, e os *bonds*, com vencimento em março de 2024, foram emitidos com taxa de juros de 7,0% a.a., uma redução de 100 pbs em relação à emissão de maio de 2016, e receberam classificação de risco em moeda estrangeira de "B+" e com perspectiva positivo pela Standard & Poors ("S&P") e "BB-" e com perspectiva estável pela Fitch Ratings.

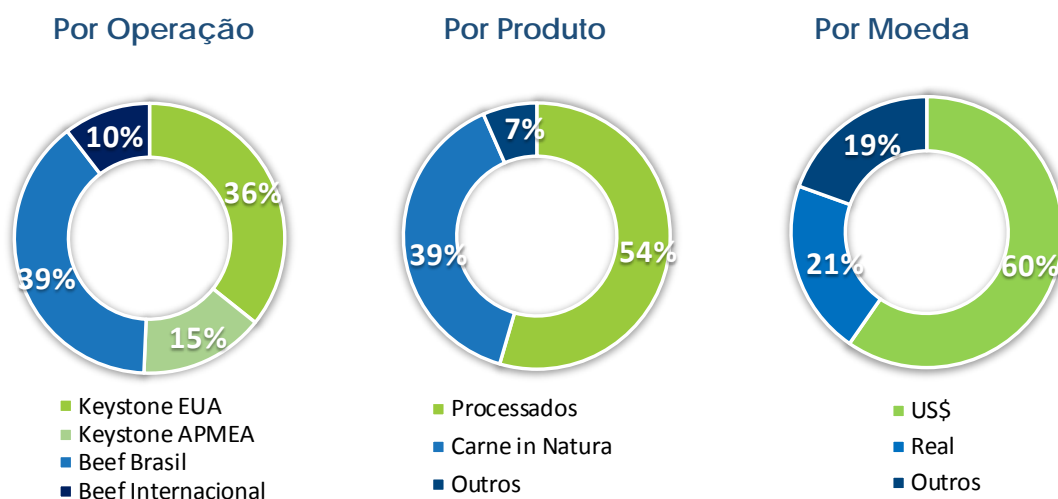
Considerando a recompra acima mencionada e a nova emissão, a economia esperada de juros é da ordem de US\$ 13 milhões por ano.

## Receita Líquida

A Receita líquida consolidada da Marfrig no 1T17 foi de R\$ 4,1 bilhões. O excelente resultado da divisão Keystone, positivamente influenciado pelo maior volume de vendas, foi compensado pela queda de 20% do dólar em relação ao real nas receitas das operações internacionais e das exportações brasileiras, e pela performance da divisão Beef.



## Breakdown da Receita 1T17



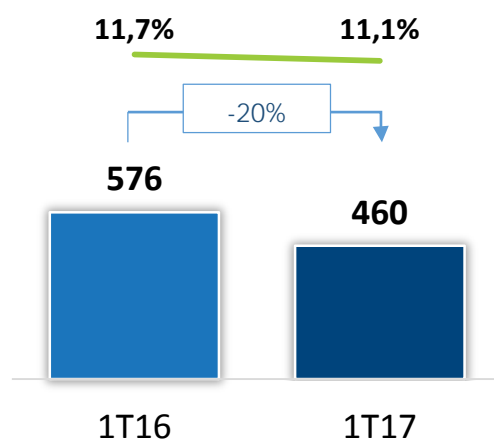
A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- **61%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone EUA, Keystone APMEA e Beef Internacional);
- **79%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 1T17 foi de R\$ 460 milhões, o que representa um recuo de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a apreciação do real e a performance da divisão Beef; parcialmente compensados pelo resultado da divisão Keystone. A margem bruta atingiu 11,1%, 60 pbs inferior ao 1T16.

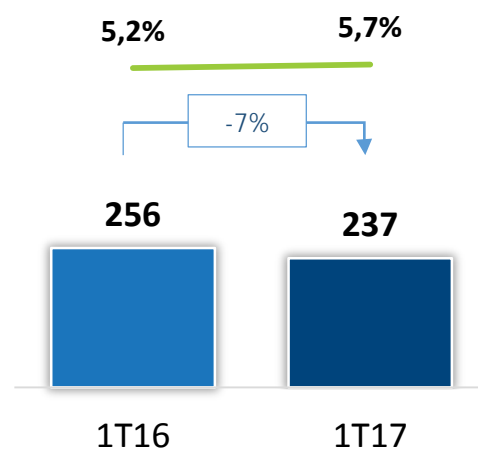
Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA do 1T17 foi de R\$ 237 milhões, uma melhora de R\$ 19 milhões em relação mesmo período do ano anterior, explicada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,7%, dentro do patamar histórico.

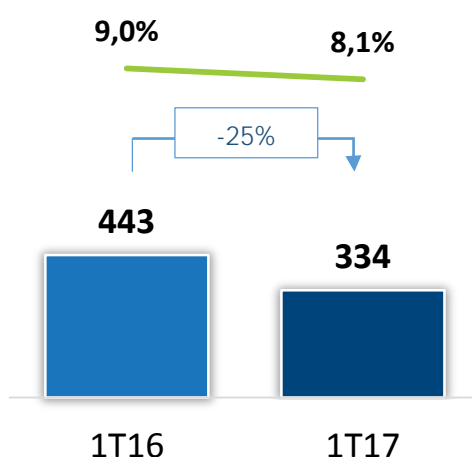
DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)



## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 1T17 atingiu R\$ 334 milhões e a margem foi de 8,1%. O desempenho da divisão Beef foi parcialmente compensado pelo sólido resultado de Keystone, que no trimestre respondeu por 59% do EBITDA consolidado da Companhia.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T17 apresentou despesa de R\$ 516 milhões, uma redução de 15% quando comparado à despesa de R\$ 608 milhões no 4T16.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 502 milhões, 2% inferior ao 4T16. Os principais fatores foram (i) a redução de R\$ 77 milhões da linha de “despesas com juros”, decorrente da economia de juros com a conversão das debêntures (mesmo ainda contemplando a provisão de janeiro de R\$ 25 milhões) e liquidações de dívidas de curto prazo; parcialmente compensada (ii) pela despesa pontual de cerca de R\$ 45 milhões referente ao prêmio de recompra e à baixa contábil do custo de emissão das respectivas notas recompradas; e (iii) pelo aumento de R\$ 22 milhões nas despesas financeiras influenciado pelas operações de capital de giro.

	1T17	4T16	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>82,3</b>	<b>63,0</b>	<b>19,3</b>	<b>30,6%</b>
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	37,0	27,8	9,3	-
Operações de mercado	43,7	31,1	12,6	-
Outras Receitas	1,6	4,2	(2,6)	-
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(584,0)</b>	<b>(572,9)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>1,9%</b>
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(217,0)	(293,7)	76,7	-
Operações de mercado	(37,1)	(46,3)	9,2	-
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(330,0)	(233,0)	(97,0)	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL</b>	<b>(501,7)</b>	<b>(509,9)</b>	<b>8,2</b>	<b>-1,6%</b>
Variação Cambial	(13,7)	(97,7)	84,0	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(515,5)</b>	<b>(607,7)</b>	<b>92,2</b>	<b>-15,2%</b>

**Observação:** é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

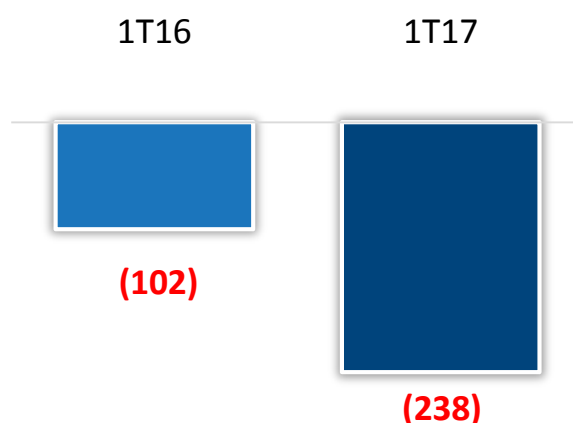
## Resultado Líquido

Para uma melhor comparação e em virtude do processo de venda de ativos, a análise abaixo considera apenas o resultado líquido das **operações continuadas**\*.

Nessa base, no 1T17 o prejuízo líquido foi de R\$ 238 milhões, uma piora de R\$ 136 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado refletiu a performance operacional do trimestre, influenciada pela queda do dólar de 20%, e pelos gastos não recorrentes da recompra dos *bonds*, que impactaram o resultado financeiro do trimestre.

### Resultado Líquido das Operações Continuadas

(R\$ milhões)



\* Resultados das Operações Continuadas excluem qualquer ganho auferido em vendas de ativos e participações, bem como seus resultados operacionais.

## Dívida

Em função do perfil do endividamento da Marfrig ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 3% no final do 1T17) as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

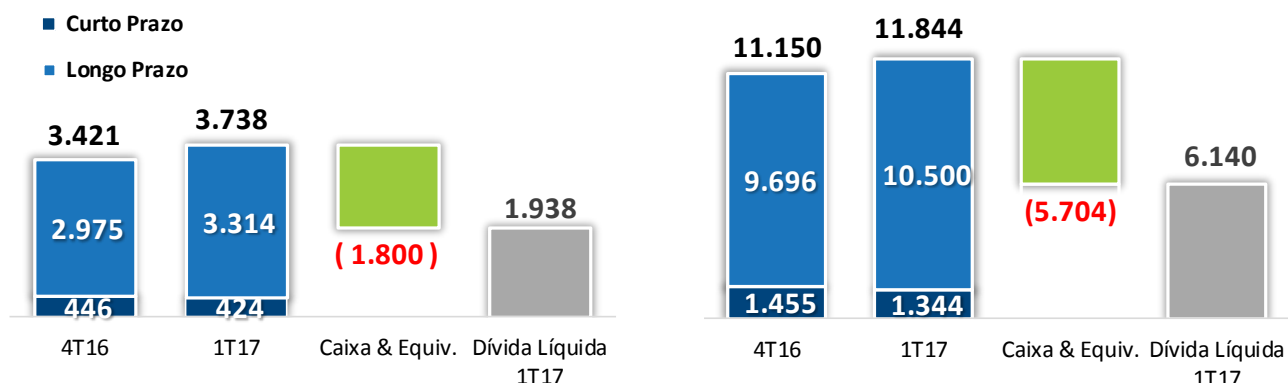
Em 31 de março de 2017, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,7 bilhões, um aumento de 9% na comparação com o 4T16, decorrente do saldo líquido da nova emissão de bônus no exterior no valor de US\$ 750 milhões, com vencimento em 2024, e da recompra das notas sênior com vencimentos em 2018 e 2020 de US\$ 346 milhões.

O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1,8 bilhão, um aumento em relação ao 4T16 também decorrente do saldo da entrada de recurso da nova emissão, que ainda não havia sido totalmente utilizado no trimestre.

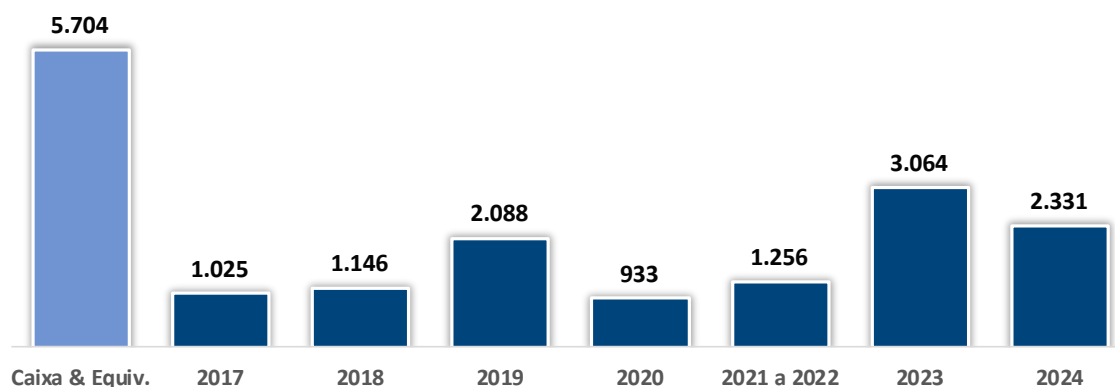
A dívida líquida da Marfrig, por sua vez, encerrou o 1T17 em US\$ 1,9 bilhão, uma alta de US\$ 136 milhões em relação ao trimestre anterior. Em 31 de março de 2017, o prazo médio do endividamento era de 4,42 anos, e apenas 11% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 6,97% versus 7,26% do trimestre anterior.

### Endividamento em US\$ milhões

### Endividamento em R\$ milhões



### Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



### Indicadores 1T17

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Caixa & Equiv / Div. Curto Prazo
<b>6,97%</b>	<b>4,42</b>	<b>1,97x</b>	<b>0,30x</b>	<b>4,24x</b>

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado das operações continuadas. Este índice, no 1T17, foi de 4,08x, uma alta de 44 pbs em relação ao 4T16, decorrente do menor EBITDA, conforme já explicado.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 3,66x ao final do 1T17 (para mais informações, vide nota 35.6 nas demonstrações financeiras).

## Índices de Alavancagem 1T17

<p>Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM*</p> <p><b>4,08x</b></p>	<p>Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc</p> <p><b>3,66x</b></p>
---	--

\* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

## Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa livre da Companhia no trimestre foi negativo em R\$ 253 milhões, afetado pela sazonalidade típica deste período do ano.

A geração de caixa operacional no 1T17 foi de R\$ 80 milhões, influenciada pela apreciação do real que afetou diretamente os resultados da Marfrig. No caso da divisão Beef, este impacto cambial afetou o *spread* nas operações de exportação do Brasil, e no caso das operações internacionais houve impacto devido a menor conversão de seus resultados para o real.

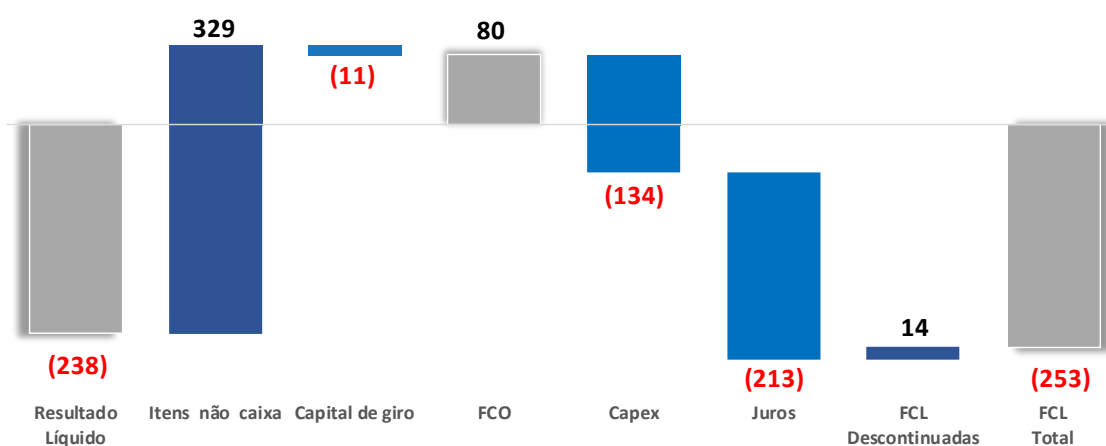
O capital de giro no trimestre teve impacto negativo R\$ 11 milhões. A variação se deve basicamente pela aceleração de pagamentos na compra de matéria-prima neste período.

Destaca-se que, mesmo nesse cenário desafiador, a Marfrig manteve o compromisso com seus investimentos, que totalizaram R\$ 134 milhões no trimestre.

No que tange ao juros que afetou em R\$ 214 milhões o fluxo de caixa livre no período, ressaltamos que reflete uma redução em torno de R\$ 100 milhões, derivada da conversão das debentures, do contínuo trabalho de *liability management*, e da variação cambial sobre os juros.

O fluxo de caixa das operações descontinuadas contribuiu com R\$ 14 milhões devido ao recebimento de montantes sobre vendas de ativos.

### Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



## Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 134 milhões. Destacam-se os investimentos em aumento de capacidade e eficiência na Keystone, como o projeto para a construção da planta da Tailândia e aumento de linha de produção na Malásia.

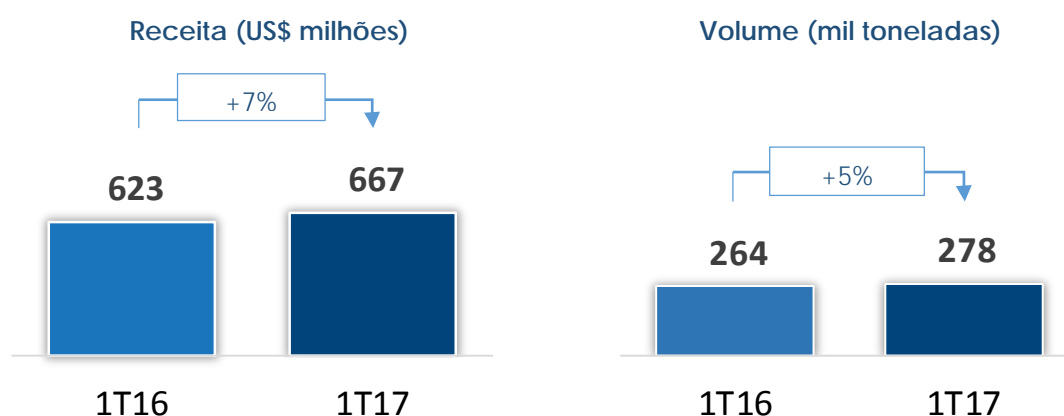
(R\$ Milhões)	1T16	1T17
	R\$	R\$
<b>Investimento</b>	<b>15,2</b>	<b>16,4</b>
<b>Aplicações em Ativo Imobilizado</b>	<b>89,8</b>	<b>115,1</b>
Ativo Fixo	68,0	97,7
Matrizes	21,8	17,4
<b>Aplicações em Intangível</b>	<b>2,9</b>	<b>2,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>107,9</b>	<b>133,7</b>

## KEYSTONE

A Keystone teve um forte primeiro trimestre e um ótimo início de ano. Tal desempenho representou um novo recorde de margem EBITDA Ajustado para um primeiro trimestre. Acreditamos que o nosso compromisso com a excelência na qualidade e segurança alimentar e garantia de fornecimento, combinados com nossa longa história de desenvolvimento e construção de relacionamentos profundos, parceria estratégica com clientes das principais e mais exigentes marcas do mundo são características que definem nossa cultura e nos diferencia de nossos competidores.

### Receita Líquida

A receita líquida da Keystone no 1T17 foi de US\$ 667 milhões, um aumento de 7% em relação ao mesmo período de 2016. Tal desempenho é explicado (i) pelo aumento de volumes nos EUA de aproximadamente 4% e na APMEA de 11%, com destaque para Tailândia, Malásia e Austrália; (ii) pelo contínuo favorável *mix* de vendas, com sólida contribuição de produtos livres de antibióticos (ou NAE); e (iii) pelo impacto positivo de preços de exportação de subprodutos de carne escura dos EUA. Em reais, a receita líquida atingiu R\$ 2,1 bilhões.

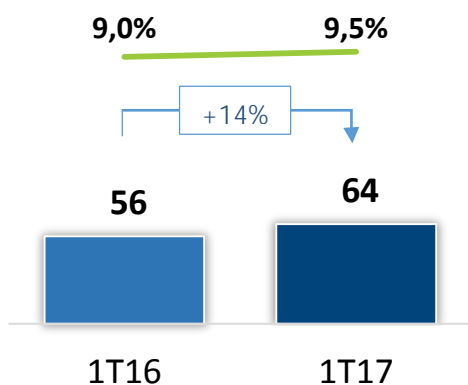


### Lucro Bruto e Margem Bruta

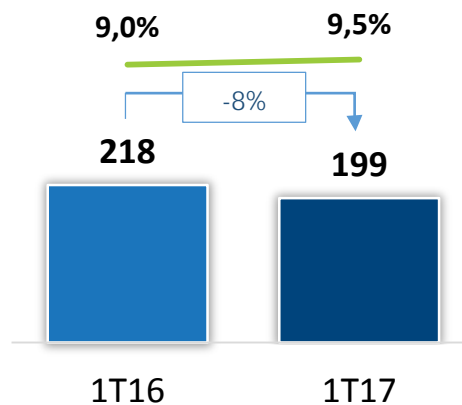
No 1T17, o lucro bruto atingiu US\$ 64 milhões, com margem bruta de 9,5%, o que representa um aumento de 14% em relação ao lucro bruto de US\$ 56 milhões e uma melhora de 50 pbs em relação à margem bruta de 9,0%, ambos no 1T16. Em reais, o lucro bruto atingiu R\$ 199 milhões, uma queda de 8% em relação ao 1T16, devido à variação cambial na conversão dos valores em dólares para reais.

A expansão do lucro bruto é explicada (i) pelo aumento de volumes tanto nos EUA quanto na APMEA nos canais de *Foodservice* e *Varejo/Conveniência*. Na região da APMEA, registramos um forte trimestre devido a uma saudável combinação de atividades promocionais, de aumento de participação e crescimento da demanda por parte de destinos importantes, tais como o Japão; (ii) pelos maiores preços nas exportações de subprodutos, principalmente de coxa e sobrecoxa, refletindo a contínua melhora do mercado americano de exportação de frango; (iii) pelo *mix* de vendas favorável, com forte contribuição de produtos NAE nos EUA; e (iv) pelos menores custos com ração em nossa operação de frango dos EUA.

Lucro Bruto e Margem Bruta  
(US\$ milhões e %)



Lucro Bruto e Margem Bruta  
(R\$ milhões e %)



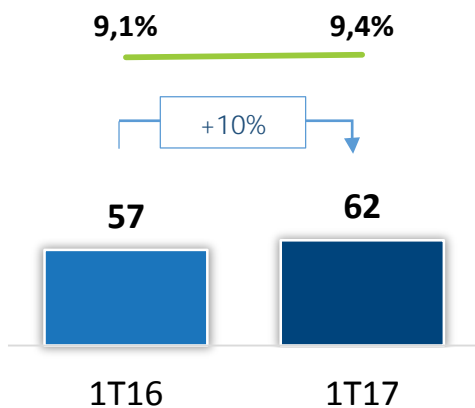
#### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 1T17, as DVGA atingiram US\$ 17 milhões. Com isso, tais despesas representaram 2,6% da receita líquida, em linha com os patamares históricos.

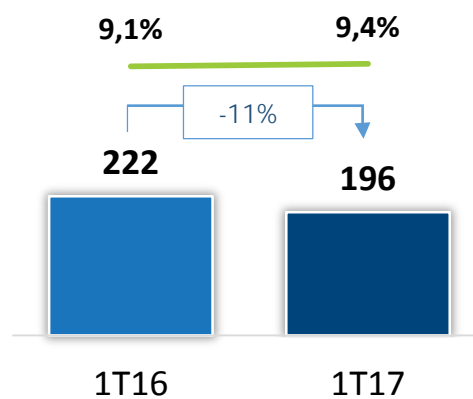
#### EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

No 1T17, o EBITDA ajustado totalizou US\$ 62 milhões, um aumento de 10% em relação ao 1T16 e um novo recorde para um primeiro trimestre. Já a margem EBITDA Ajustado atingiu 9,4%, um aumento de 30 pbs. O bom desempenho reflete os mesmos fatores já descritos para o aumento do Lucro Bruto. Considerando o impacto da variação cambial, o EBITDA Ajustado da Keystone atingiu R\$ 196 milhões no 1T17, uma redução de 11% em relação ao 1T16.

EBITDA Ajustado e Margem  
(US\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem  
(R\$ milhões e %)



## BEEF

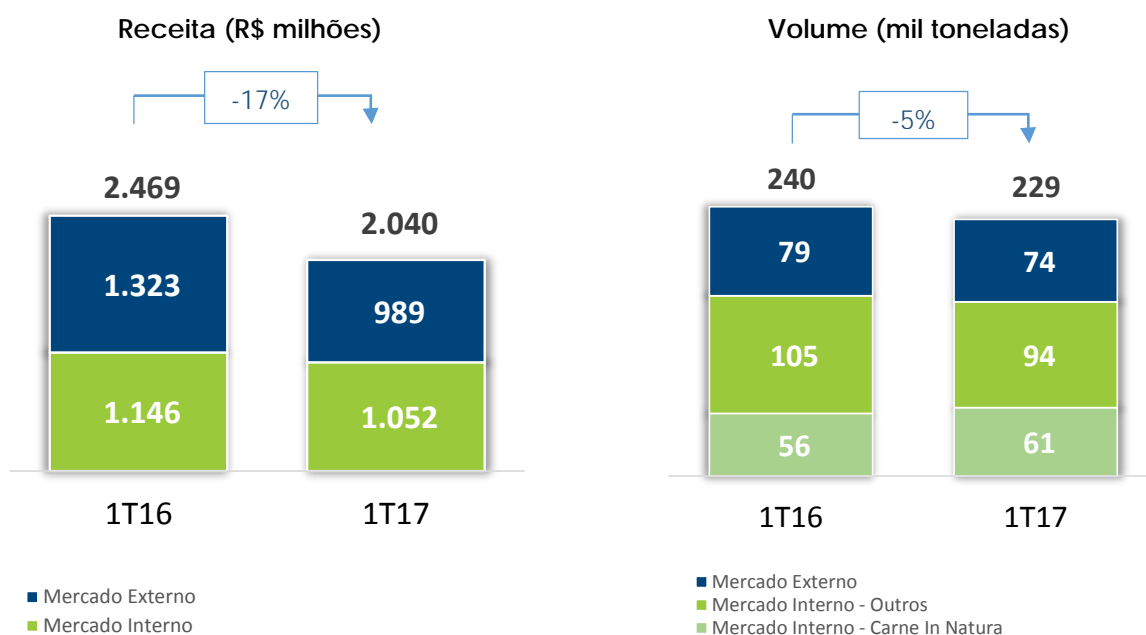
Em um trimestre sazonalmente desafiador e agravado pela Operação Carne Fraca, que atingiu o setor de proteínas brasileiro, a Marfrig manteve seu foco na busca por uma operação mais eficiente, adequando sua produção em função da demanda final. O reconhecimento e a sólida reputação, tanto no mercado brasileiro como nos mercados internacionais em que atua, permitiram que a Companhia mitigasse parcialmente os efeitos dessa Operação.

Todavia, as margens do setor seguiram sob pressão de queda. No caso do Brasil, os *spreads* (preço médio de venda menos custo do gado) de exportação registraram queda de 18% em relação ao 1T16. A queda de 5% do preço médio do boi gordo (índice ESALQ) e a melhora de preços no mercado internacional não foram suficientes para compensar a desvalorização do dólar de 20% entre os períodos. No Uruguai, a queda do preço de gado foi compensada pelo menor preço de venda e os *spreads* retraíram 2% (INAC).

### Receita Líquida

A receita líquida da Divisão Beef atingiu R\$ 2,0 bilhões no trimestre, 17% inferior ao 1T16. A desvalorização do dólar de 20%, a redução do volume de vendas em função da limitação imposta momentaneamente pela Operação Carne Fraca ao final do trimestre e a queda do preço de mercado doméstico de 5% foram parcialmente compensados pela recuperação do preço médio de exportação de carne in natura na ordem de 2%.

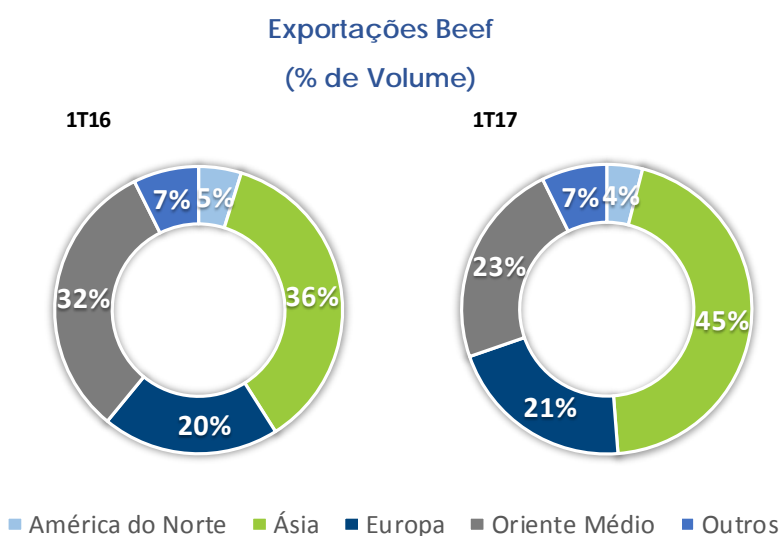
O volume de abate das operações de bovinos foi 2% inferior ao 1T16. Com isso, a taxa de utilização da capacidade efetiva da operação brasileira foi de 79%. Essa taxa de utilização reflete a menor disponibilidade de gado para abate, característica do período de chuvas e tipo de negociação com pecuaristas nessa época do ano.



A divisão Beef, mesmo em um cenário adverso de mercado, manteve sua estratégia pautada no foco em canais de maior valor agregado e na otimização do seu *mix* de vendas.

Nesse sentido, destacam-se (i) a priorização dos canais de *foodservice* e pequeno varejo, que cresceram suas participações na receita de mercado interno da operação brasileira para 42,5%, um aumento de 240 pbs em comparação ao 1T16 e (ii) a mudança de *mix* nas vendas de carne in natura, que cresceu no mercado doméstico 9% em volume no 1T17 em relação ao mesmo período do ano anterior.

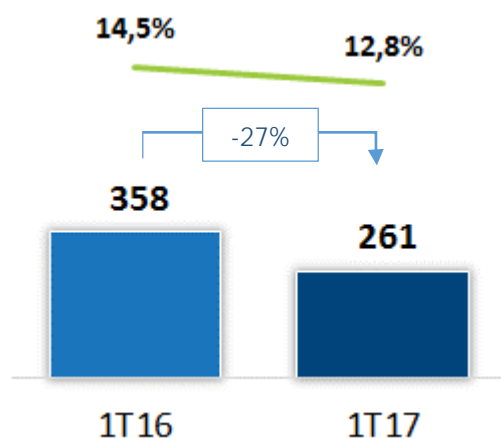
Em relação às exportações, o foco foi manter a atuação nos destinos mais rentáveis e que não aderiram a embargos ou suspensões temporárias das importações de carne brasileira como, EUA e Europa.



### Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 1T17 foi de R\$ 261 milhões, uma redução de R\$ 97 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, por sua vez, encerrou em 12,8%, uma retração de 170 pbs em decorrência da apreciação do real, da redução do volume de vendas e o menor preço de mercado doméstico, que foram parcialmente compensados pela recuperação do preço médio de exportação da carne in natura e queda do custo do gado, que seguiu em linha com a variação de mercado (queda de 5% base Esalq).

**Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)**



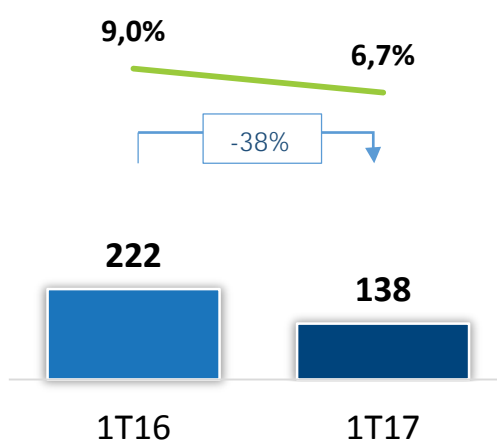
## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

A DVGA no 1T17 totalizou R\$ 182 milhões, uma redução de R\$ 10 milhões em relação ao 1T16, refletindo (i) as ações de melhoria de produtividade nas áreas administrativa e comercial; (ii) além do efeito da variação cambial na tradução das despesas das operações internacionais.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 138 milhões no 1T17 e margem de 6,7%, uma queda em relação aos R\$ 222 milhões registrados no 1T16, explicada pelos mesmos fatores acima descritos.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



## PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa para 2017 segue positiva. O FMI reafirmou no seu relatório de abril um crescimento esperado de 3,5% do PIB global, motivado pela melhor perspectiva de EUA, China, Europa e Japão.

Para os EUA, a perspectiva de estímulo fiscal e consumo crescente mantiveram a expectativa de um PIB de 2,3% a.a. No caso da China, a sustentação da política econômica levou à revisão do PIB para 6,6% a.a.. Em relação ao Brasil, as projeções ainda apontam para uma reversão do cenário de recessão dos últimos dois anos, e o crescimento esperado é de 0,2% no ano.

Espera-se um ciclo positivo para o comércio global e incremento na renda per capita da população, positivo para o consumo global de proteínas animais.

No longo prazo, as maiores taxas de crescimento dentre os produtos à base de proteínas animais são esperadas nos canais de maior valor agregado, como o mercado global de *fast food* (CAGR de 5,3% 2015-2020), especialmente na Ásia, região que deve alcançar os EUA em tamanho em 2018.

Para o mercado global de carne bovina, a expectativa de um ciclo favorável permanece. Nos EUA, a expectativa segue sendo de uma produção crescente e ajustada à também crescente demanda doméstica americana. A Austrália, por sua vez, deverá continuar reduzindo sua presença no mercado global em função da menor disponibilidade de gado. Na China, a crescente demanda deverá levar ao aumento das importações de carne bovina. Notícias veiculadas em abril, de que China suspenderia o embargo à carne americana depois de 13 anos, corroboram essa expectativa.

Em relação ao setor de bovinos brasileiro, espera-se que a maior disponibilidade de gado para abate deverá atender tanto uma recuperação do consumo interno como também possibilitar o aumento das exportações que, conforme ABIEC, deve crescer em 11% em 2017.

No caso do mercado de frango internacional, a expectativa é de um aumento de oferta nos principais países produtores, como EUA e Brasil, que deve compensar a queda na oferta chinesa.

Os fatores de risco a esse cenário estão relacionados a uma desaceleração da economia global e uma forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à uma retração no consumo. Especificamente em relação ao setor de proteínas, riscos de doenças permanecem fatores chaves pro negócio.

A Marfrig permanece focada na criação de valor para seus acionistas e no compromisso com o fortalecimento do seu negócio através do crescimento sustentável:

1. Melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Diversificação da base de clientes e projetos orgânicos de crescimento na Divisão Keystone.
3. Aumento de participação nos canais de maior valor agregado na Divisão Beef.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef.
5. Disciplina financeira, com foco contínuo no processo de desalavancagem e do aumento da geração de caixa livre.

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência De Resultados

**Data: 12 de maio de 2017**

#### **Português**

**14h30 (Brasília)**

13h30 (US EST)

18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001  
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

#### **Inglês**

13h00 (Brasília)

**12h00 (US EST)**

17h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

### **Relações com Investidores**

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2017 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

## LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral	19
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	20
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	21
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	22
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado –Beef	23
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	24
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	25
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	26

## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados

#### Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	1T17 (a)		1T16 (b)		4T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.136,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.906,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.899,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>(770,2)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>(762,9)</b>	<b>-15,6%</b>
CPV	(3.675,7)	-88,9%	(4.330,7)	-88,3%	(4.370,6)	-89,2%	655,0	-15,1%	694,8	-15,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>460,4</b>	<b>11,1%</b>	<b>575,7</b>	<b>11,7%</b>	<b>528,5</b>	<b>10,8%</b>	<b>(115,3)</b>	<b>-20,0%</b>	<b>(68,1)</b>	<b>-12,9%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(236,9)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(255,6)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(242,4)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>18,7</b>	<b>-7,3%</b>	<b>5,5</b>	<b>-2,3%</b>
Comercial	(139,1)	-3,4%	(145,0)	-3,0%	(130,5)	-2,7%	5,9	-4,1%	(8,6)	6,6%
Administrativa	(97,8)	-2,4%	(110,6)	-2,3%	(111,9)	-2,3%	12,7	-11,5%	14,1	-12,6%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>333,7</b>	<b>8,1%</b>	<b>443,1</b>	<b>9,0%</b>	<b>398,4</b>	<b>8,1%</b>	<b>(109,4)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>(64,7)</b>	<b>-16,2%</b>
Outras receitas/despesas	(37,7)	-0,9%	(19,0)	-0,4%	(37,9)	-0,8%	(18,7)	98,7%	0,2	-0,5%
<b>EBITDA</b>	<b>296,0</b>	<b>7,2%</b>	<b>424,1</b>	<b>8,6%</b>	<b>360,5</b>	<b>7,4%</b>	<b>(128,1)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>(64,6)</b>	<b>-17,9%</b>
Equivalência Patrimonial	1,7	0,0%	(2,0)	0,0%	(0,4)	0,0%	3,7	-187,0%	2,1	-555,7%
D&A	(110,2)	-2,7%	(123,0)	-2,5%	(112,3)	-2,3%	12,8	-10,4%	2,1	-1,9%
<b>EBIT</b>	<b>187,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>299,1</b>	<b>6,1%</b>	<b>247,8</b>	<b>5,1%</b>	<b>(111,6)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(60,3)</b>	<b>-24,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(515,5)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(423,2)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(607,7)</b>	<b>-12,4%</b>	<b>(92,3)</b>	<b>21,8%</b>	<b>92,2</b>	<b>-15,2%</b>
Receitas/Despesas Financeiras	(501,7)	-12,1%	(460,0)	-9,4%	(509,9)	-10,4%	(41,7)	9,1%	8,2	-1,6%
Variação Cambial	(13,7)	-0,3%	36,8	0,8%	(97,7)	-2,0%	(50,6)	-137,3%	84,0	-85,9%
Participação Minoritários	(11,8)	-0,3%	(13,9)	-0,3%	(8,6)	-0,2%	2,0	-14,7%	(3,3)	38,2%
<b>EBT</b>	<b>(339,8)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(137,9)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(368,4)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(201,9)</b>	<b>146,4%</b>	<b>28,6</b>	<b>-7,8%</b>
IR + CS	101,8	2,5%	36,0	0,7%	138,1	2,8%	65,8	182,9%	(36,2)	-26,2%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(237,9)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(101,9)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(230,3)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(136,0)</b>	<b>133,5%</b>	<b>(7,6)</b>	<b>3,3%</b>
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	4,7	0,1%	(4,3)	-0,1%	(40,4)	-0,8%	9,0	-210,6%	45,1	-111,7%
<b>Lucro Líquido Ac. Controlador</b>	<b>(233,2)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(106,2)</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(270,7)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(127,0)</b>	<b>119,6%</b>	<b>37,5</b>	<b>-13,8%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,14</b>		<b>R\$ 3,91</b>		<b>R\$ 3,29</b>		<b>-0,77</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-0,15</b>	<b>-4,6%</b>
<b>BS - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,17</b>		<b>R\$ 3,56</b>		<b>R\$ 3,26</b>		<b>-0,39</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-0,09</b>	<b>-2,8%</b>
<b>P&amp;L - BRL x USD</b>	<b>R\$ 0,32</b>		<b>R\$ 0,26</b>		<b>R\$ 0,30</b>		<b>0,06</b>	<b>24,4%</b>	<b>0,01</b>	<b>4,8%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

<b>RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)</b>	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>	<b>4T16</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>(237,9)</b>	<b>(101,9)</b>	<b>(230,3)</b>
(+) Provisão de IR e CS	(101,8)	(36,0)	(138,1)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	11,8	13,9	8,6
(+) Variação Cambial Líquida	13,7	(36,8)	97,7
(+) Encargos Financeiros Líquidos	501,7	460,0	509,9
(+) Depreciação / Amortização	110,2	123,0	112,3
(+) Equivalência de não controladas	(1,7)	2,0	0,4
<b>EBITDA</b>	<b>296,0</b>	<b>424,1</b>	<b>360,5</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	37,7	19,0	37,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>333,7</b>	<b>443,1</b>	<b>398,4</b>

## ANEXO III Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

### Trimestral (US\$ milhões)

	1T17 (a)		1T16 (b)		4T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
<b>Receita Líquida</b>	667,2	100,0%	623,3	100,0%	712,1	100,0%	43,9	7,0%	(44,9)	-6,3%
CPV	(603,7)	-90,5%	(567,4)	-91,0%	(643,0)	-90,3%	(36,3)	6,4%	39,3	-6,1%
<b>Lucro Bruto</b>	63,5	9,5%	55,9	9,0%	69,1	9,7%	7,6	13,6%	(5,6)	-8,1%
<b>DVG&amp;A</b>	(17,5)	-2,6%	(16,3)	-2,6%	(20,0)	-2,8%	(1,2)	7,2%	2,5	-12,5%
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,3%	(1,8)	-0,3%	0,1	-3,7%	0,2	-8,4%
Administrativa	(15,8)	-2,4%	(14,6)	-2,3%	(18,2)	-2,6%	(1,2)	8,5%	2,3	-12,9%
<b>EBITDA Aj.*</b>	62,5	9,4%	56,8	9,1%	66,3	9,3%	5,6	9,9%	(3,8)	-5,7%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-	0,0%	0,0	-503,6%	0,0	0,0%
<b>EBITDA</b>	62,5	9,4%	56,8	9,1%	66,3	9,3%	5,6	9,9%	(3,8)	-5,7%
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	R\$ 3,14		R\$ 3,91		R\$ 3,29		-0,77	-19,6%	-0,15	-4,6%

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

### Trimestral (R\$ milhões)

	1T17 (a)		1T16 (b)		4T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	2.095,7	100,0%	2.437,7	100,0%	2.342,6	100,0%	(342,0)	-14,0%	(246,9)	-10,5%
CPV	(1.896,3)	-90,5%	(2.219,9)	-91,1%	(2.115,5)	-90,3%	323,6	-14,6%	219,2	-10,4%
<b>Lucro Bruto</b>	199,4	9,5%	217,7	9,0%	227,2	9,7%	(18,3)	-8,4%	(27,8)	-12,2%
<b>DVG&amp;A</b>	(55,0)	-2,6%	(63,8)	-2,6%	(65,9)	-2,8%	8,8	-13,8%	11,0	-16,7%
Comercial	(5,2)	-0,2%	(6,8)	-0,3%	(6,0)	-0,3%	1,5	-22,7%	0,8	-12,8%
Administrativa	(49,7)	-2,4%	(57,0)	-2,3%	(59,9)	-2,6%	7,3	-12,8%	10,2	-17,1%
<b>EBITDA Aj.*</b>	196,1	9,4%	221,5	9,1%	217,7	9,3%	(25,4)	-11,5%	(21,6)	-9,9%
Outras receitas/despesas	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-	0,0%	0,0	-362,9%	0,0	0,0%
<b>EBITDA</b>	196,1	9,4%	221,5	9,1%	217,7	9,3%	(25,4)	-11,5%	(21,6)	-9,9%
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	R\$ 3,14		R\$ 3,91		R\$ 3,29		-0,77	-19,6%	-0,15	-4,6%

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

**ANEXO IV**  
**Indicadores Operacionais - KEYSTONE**

Volume (Mil Tons)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	227,2	218,2	249,0	4,1%	-8,8%
ASIA	51,2	46,3	55,7	10,6%	-8,0%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>278,4</b>	<b>264,5</b>	<b>304,7</b>	<b>5,3%</b>	<b>-8,6%</b>

Receita (US\$ Milhões)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	470,5	443,4	500,2	6,1%	-5,9%
ASIA	196,7	179,9	211,9	9,4%	-7,2%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>667,2</b>	<b>623,3</b>	<b>712,1</b>	<b>7,0%</b>	<b>-6,3%</b>

Preço Médio (US\$/Kg)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	2,07	2,03	2,01	1,9%	3,1%
ASIA	3,84	3,89	3,80	-1,2%	1,0%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2,40</b>	<b>2,36</b>	<b>2,34</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,6%</b>

Receita (R\$ Milhões)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	1.477,6	1.734,7	1.645,0	-14,8%	-10,2%
ASIA	618,1	703,0	697,7	-12,1%	-11,4%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>2.095,7</b>	<b>2.437,7</b>	<b>2.342,6</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-10,5%</b>

Preço Médio (R\$/Kg)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	6,50	7,95	6,61	-18,2%	-1,5%
ASIA	12,07	15,19	12,53	-20,5%	-3,7%
<b>TOTAL KEYSTONE</b>	<b>7,53</b>	<b>9,22</b>	<b>7,69</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-2,1%</b>

## ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

### Trimestral (R\$ milhões)

	1T17 (a)		1T16 (b)		4T16 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.040,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.468,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.556,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>(428,3)</b>	<b>-17,3%</b>	<b>(516,0)</b>	<b>-20,2%</b>
CPV	(1.779,4)	-87,2%	(2.110,8)	-85,5%	(2.255,1)	-88,2%	331,3	-15,7%	475,7	-21,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>261,0</b>	<b>12,8%</b>	<b>358,0</b>	<b>14,5%</b>	<b>301,3</b>	<b>11,8%</b>	<b>(96,9)</b>	<b>-27,1%</b>	<b>(40,3)</b>	<b>-13,4%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(182,0)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(191,8)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(176,5)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>9,8</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(5,5)</b>	<b>3,1%</b>
Comercial	(133,9)	-6,6%	(138,3)	-5,6%	(124,5)	-4,9%	4,4	-3,2%	(9,4)	7,5%
Administrativa	(48,1)	-2,4%	(53,6)	-2,2%	(52,0)	-2,0%	5,5	-10,2%	3,8	-7,4%
<b>EBITDA Aj.*</b>	<b>137,5</b>	<b>6,7%</b>	<b>221,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>180,7</b>	<b>7,1%</b>	<b>(84,0)</b>	<b>-37,9%</b>	<b>(43,2)</b>	<b>-23,9%</b>
Outras receitas/despesas	(37,7)	-1,8%	(19,0)	-0,8%	(37,9)	-1,5%	(18,7)	98,7%	0,2	-0,5%
<b>EBITDA</b>	<b>99,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>202,6</b>	<b>8,2%</b>	<b>142,8</b>	<b>5,6%</b>	<b>(102,7)</b>	<b>-50,7%</b>	<b>(43,0)</b>	<b>-30,1%</b>
<b>P&amp;L - USD x BRL</b>	<b>R\$ 3,14</b>		<b>R\$ 3,91</b>		<b>R\$ 3,29</b>		<b>-0,77</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-0,15</b>	<b>-4,6%</b>

(\*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

## ANEXO VI

### Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
<b>Carne In Natura</b>	<b>118,3</b>	<b>120,0</b>	<b>143,6</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-17,7%</b>
Mercado Interno	60,7	55,7	81,4	9,0%	-25,4%
Mercado Externo	57,5	64,3	62,3	-10,5%	-7,6%
<b>Processados</b>	<b>8,1</b>	<b>13,0</b>	<b>15,0</b>	<b>-38,2%</b>	<b>-46,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>102,3</b>	<b>106,9</b>	<b>116,5</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-12,2%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>228,6</b>	<b>239,9</b>	<b>275,2</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-16,9%</b>

Receita (R\$ Milhões)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
<b>Carne In Natura</b>	<b>1.610,8</b>	<b>1.899,9</b>	<b>1.964,3</b>	<b>-15,2%</b>	<b>-18,0%</b>
Mercado Interno	765,1	742,7	1.045,9	3,0%	-26,9%
Mercado Externo	845,7	1.157,2	918,4	-26,9%	-7,9%
<b>Processados</b>	<b>158,1</b>	<b>243,3</b>	<b>274,5</b>	<b>-35,0%</b>	<b>-42,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>271,5</b>	<b>325,6</b>	<b>317,7</b>	<b>-16,6%</b>	<b>-14,5%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>2.040,5</b>	<b>2.468,7</b>	<b>2.556,5</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-20,2%</b>

Preço Médio (R\$/Kg)	1T17 (a)	1T16 (b)	4T16 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
<b>Carne In Natura</b>	<b>13,62</b>	<b>15,83</b>	<b>13,68</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-0,4%</b>
Mercado Interno	12,60	13,33	12,85	-5,5%	-2,0%
Mercado Externo	14,70	18,00	14,75	-18,3%	-0,3%
Mercado Externo (US\$)	4,67	4,61	4,48	1,5%	4,4%
<b>Processados</b>	<b>19,6</b>	<b>18,7</b>	<b>18,3</b>	<b>5,1%</b>	<b>7,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>2,65</b>	<b>3,05</b>	<b>2,73</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>TOTAL MARFRIG BEEF</b>	<b>8,92</b>	<b>10,29</b>	<b>9,29</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-3,9%</b>

**ANEXO VII**  
**Balço Patrimonial**  
**(R\$ milhares)**

<b>ATIVO</b>	<b>1T17</b>	<b>4T16</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>1T17</b>	<b>4T16</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa	3.382.278	3.291.705	Fornecedores	1.521.470	1.853.426
Aplicações financeiras	2.322.213	1.986.936	Fornecedores Risco Sacado	110.851	149.331
Valores a receber clientes nacionais	239.430	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	369.484	346.837
Valores a receber clientes intern.	148.700	393.581	Impostos, taxas e contribuições	191.339	175.801
Estoques produtos e mercadorias	1.211.746	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	1.344.191	1.198.039
Ativos Biológicos	114.792	112.454	Títulos a pagar	309.858	372.607
Impostos a recuperar	1.223.954	1.240.328	Arrendamentos a pagar	10.746	11.936
Despesas do exercício seguinte	107.439	132.242	Juros sobre debêntures	0	256.563
Títulos a receber	288.873	353.548	Antecipações de clientes	645.068	695.046
Adiantamentos a Fornecedores	15.687	23.988	Instrumento mandatário conversível em ações	0	2.147.392
Ativos mantidos para venda	213.120	0	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	80.660	0
Outros valores a receber	57.953	113.893	Outras obrigações	158.498	175.991
	<b>9.326.185</b>	<b>9.303.178</b>		<b>4.742.165</b>	<b>7.382.969</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras	786	851	Empréstimos e financiamentos	10.499.807	9.695.799
Depósitos compulsórios	46.707	65.427	Impostos, taxas e contribuições	718.869	723.435
Títulos a receber	79.955	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	386.039	269.616
Tributos diferidos	2.336.562	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	87.477	87.739
Tributos a recuperar	1.696.024	1.723.660	Arrendamentos a pagar	23.383	26.560
Outros valores a receber	43.104	41.493	Debêntures a pagar	0	0
	<b>4.203.138</b>	<b>4.063.594</b>	Títulos a Pagar	478.820	488.261
Investimentos	19.280	16.268	Antecipações de clientes	316.840	375.448
Imobilizado	3.988.559	4.009.397	Outros	69.523	108.174
Ativos Biológicos	49.766	51.236		<b>12.580.758</b>	<b>11.775.032</b>
Intangível	2.735.481	2.815.130			
	<b>6.793.086</b>	<b>6.892.031</b>	Participação dos minoritários	<b>206.074</b>	<b>194.186</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES</b>		
			Capital social	7.319.467	5.169.917
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	34.573	40.122
			Outros Resultados Abrangentes	-145.238	-241.972
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-122.796	0
			Prejuízos acumulados	-4.477.236	-4.246.093
				<b>2.793.412</b>	<b>906.616</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.322.409</b>	<b>20.258.803</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.322.409</b>	<b>20.258.803</b>

**ANEXO VIII**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

	1T16	1T17
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(101,9)	(237,9)
(+/-) Itens que não afetam caixa	448,1	328,5
(+/-) Contas a receber	(43,7)	256,4
(+/-) Estoques	167,3	(1,4)
(+/-) Fornecedores	(132,3)	(318,1)
(+/-) Outros	(39,5)	52,0
(=) Fluxo Operacional	298,0	79,5
(-) Investimentos	(107,9)	(133,7)
(-) Juros sobre dívidas	(312,2)	(213,2)
<b>Fluxo de Caixa Livre Continuado</b>	<b>(122,1)</b>	<b>(267,3)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Descontinuado</b>	<b>(15,5)</b>	<b>13,9</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(137,6)</b>	<b>(253,4)</b>